ASSALTARAM O CAVALARIÇO À MÃO ARMADA E DOPARAM O CAVALO

"GANGSTERS" NO TURFE

O "AZARÃO" GANHOU O PÁREO DANDO UM "ESTOURO" DE MILHÕES DE CRUZEIROS

José Luis, Antonio Alves e Jovino Chagas, presos

LUTA DEMOCRÁTICA

MUITA GENTE SABIA, ANTES DA CORRIDA, QUE O CAVALO, SEM COTAÇÃO, IA VENCER – ACUSADA A COMISSÃO CONTRA O DOPING, DO JÓQUEI CLUBE

Autoridades do 1.º Distrito Policial, orientadas pelo delegado Helber Martinho, depois de exaustivas diligências, desbarataram uma quadrilha de elementos do Jóquei Clube Brasileiro, que, há tempos, ali vinha agindo, aplicando nos animais, antes que êstes iniciassem a corrida, determinada injeção, sob o efeito da qual o cavalo, bastante excitado, de um modo geral levava sempre a melhor, saindo vencedor. Esta maneira de fazer do "pangaré" uma "barbada", é denominada "dopagem", e, embora há muito tempo seja praticada, até então não havia sofrido a intervenção da Polícia e, por conseguinte, os criminosos jamais apareciam para ser punidos. O último caso registrado teve como participantes os cavalariços Domingos Martins de Góis (vulgo Paulista), que aplicou a injeção na égua "Sea Venon", de propriedade da senhora Ina de Morais; Antônio Alves da Silva (Vila Hípica, 18); José Luís Domingos (Araruama, Estado do Rio); José Salustiano da Silva (Rua General Garzon, 62-A) e Josino Chagas da Silva (Vila Hípica, 15). Todos, exetuando-se "Paulista", estão detidos no 1.º Distrito Policial para averiguações. Os

(Conclui na 2.ª pág.)

"Paulista", que deu a injeção no cavalo

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 3,00
8 PÁGINAS

CRIANÇAS VIRAM CHUVA PELA PRIMEIRA VEZ

Chove torrencialmente no polígono das sêcas

FORTALEZA, 23 (Transpress) — Chove torrencialmente em todo o Es-

(Conclui na 2.ª página)

CONTRA A GRADE QUE SEPAROU OS SEXOS

CEGOS FAZEM GREVE DE FOME

O DIRETOR AFASTOU OS RAPAZES DE SUAS NAMORADAS E OS ALUNOS ENTRARAM EM "PAREDE"

Flagrante no pátio interno e os cegos em greve

Os alunos cegos, internados no Instituto Benjamim Constant, em represália à medida adotada pelo diretor do estabelecimento, dr. Wilton Ferreira, separando as moças dos rapazes, com o escopo de evitar certa promiscuidade comprometedora, resolveram entrar em greve, alegando outro motivo, qual o de estar o estabelecimento a merecer reformas de caráter urgente. Os alunos reclamavam a inexistência de banheiros e a má qualidade da alimentação. O Instituto, entretanto, dispõe daquelas dependências, estando algumas, é bem verdade fora de funcionamento, em virtude da reforma por que estão passando. A cozinha reflete o asseio indispensável e a comida pelo que nos foi dado observar é de primeira qualidade. O dr. Wilton Ferreira recebeu a reportagem e a conduziu em visita a todas as dependências do estabelecimento. Muito solícito, declarou o doutor Wilton achar-se preocupado com o movimento dos seus alunos, porém, esperava normalizar a situação em breve.

Prestando declarações à re-

(Conclui na 2.ª pág.)

A surra na espôsa foi o começo da tragédia

Amava a mulher, mas era terrìvelmente ciumento — Separação, tentátiva de reconciliação e suicídio

Por motivos ainda desconhecidos, o iugoslavo Conrado Scheer (branco, casado, 45 anos, Rua Álvaro Carneiro, 1, ap. 402 — Terra Nova), ontem, na residência de sua cunhada Juraci Xavier da Fonseca — Rua Itaperica, 77, casa 2 — suicidou-se, desfechando um tiro no ouvido direito. O tresloucado homem faleceu sentado em uma poltrona acolchoada, na sala de visitas da residência, onde o encontraram as autoridades do 22.º DP. O comissário, na Patrulha 46,

(Conclui na 2.ª pág.)

Conrado Scheer, o suicida

RAPTOU A ENTEADA

A enfermeira, que ficou sem o amante e sem a filha, apresentou queixa à Polícia

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Ciril e sua enteada

"Devolvam meu filho!"

PARIS, 23 (FP) — "Faça com que me devolvam meu filho, de seis meses, que ficou em Budapeste" gritou um mulher, muito jovem, lançando-se aos pés de Nina Crucheva, que visitava esta tarde, com a senhora De Gaulle, as instalações do Hospital Necker.

A moça, uma refugiada húngara, acompanhada de seu

(Conclui na 2.ª pág.)

DUAS MÃES

Poucos se apercebem de que há uma linguagem mais forte que a da Justiça, que na sua falibilidade condena o inocente, e na sua fraqueza se recusa a reconhecer o próprio êrro. Essa linguagem raramente se expressa por palavras, embora viva nas choupanas e nos palácios, amaine a dor e redima o homem da crueldade, despertando-lhe o remorso. É a linguagem dos corações maternos. A mão feliz do filho poderoso sente, na própria carne, o sofrimento da outra mão alanceada pela maldade humana que a feriu no seu justo e maternal orgulho. Isto que aqui está não é literatura. Aconteceu, ontem, no apartamento 406 do prédio n.º 637 da Rua Bartolomeu Mitre. A genitora do ministro da Justiça, d. Laura Falcão, visitou d. Risoleida Franco Bandeira, mãe do ex-tenente Bandeira.

Escreve Tenório Cavalcanti

FROUXIDÃO, CUMPLICIDADE E CORRUÇÃO

(LEIA TEXTO NA PAGINA 3)

A espôsa e a filha do suicida

A SURRA NA ESPÔSA FOI O...

(Conclusão da 1.ª pág.)

estêve no local, encetando as providências de sua competência. O corpo, após as formalidades de lei, com guia, foi removido para o necrotério do IML.

SEPARADO DA ESPOSA

Nossa reportagem apurou que o iugoslavo, há coisa de 15 dias, separara-se de sua espôsa, indo residir em São Paulo. Consigo levou os três filhos do casal: Ana Teresa (15 anos), Antônio Carlos (13 anos) e Alba Teresa (8 anos). A separação foi ditada pelo fato de ter o iugoslavo desferido violenta surra em sua espôsa, dona Diolinda Oliveira Scheer (36 anos, branca). A mulher envergonhada abandonou o lar, dirigindo-se à residência de sua irmã Juraci, onde foi amparada. Conrado Scheer, em São Paulo, não resistiu à saudade da espôsa e voltou. Procurou-a na residência de Juraci, onde era sempre bem recebido. A princípio propôs desquite, mas Deolinda não aceitou. Ontem, voltando a visitar a mulher mostrou-se arrependido de tudo, convidando-a às pazes. A única condição estipulada pela mulher, foi residir em outro local, pois não tinha coragem de enfrentar os vizinhos depois do que aconteceu. Estavam nesse pé, quando Deolinda, necessitando fazer uma obrigação caseira, afastou-se deixando o marido na sala de visitas. Inesperadamente, ouviu o tiro. Compreendeu o que ocorrera e sem desejar tomar conhecimento direto do fato, saiu correndo porta afora, em prantos.

CIUMENTO

Maria Cristina Xavier Fonseca, filha de Juraci, achando-se em casa, no momento, comunicou o fato às autoridades policiais. Mais tarde, falando à reportagem, a jovem esclareceu que seu tio Conrado era um homem ciumento e não gostava que sua espôsa saísse de casa sem seu prévio consentimento. No dia da surra chegara êle à casa do trabalho, não encontrando Deolinda que se achava em visita a Juraci, sua irmã. Quando do retôrno da espôsa discutiram, encerrando a desinteligência com o violento espancamento, coisa aliás, jamais ocorrida, durante tôda a vida do casal.

"Gangsters"...

(Conclusão da 1.ª pág.)

investigadores Jurandir, Aldo e Terra estão no encalço do único membro da "gang" em liberdade, esperando sua prisão para as próximas horas.

Segundo apuramos, no dia 11 de fevereiro último, "Sea Venon" correu no páreo de 1 300 metros, como um dos animais de menor cotação. Não obstante êsse fato, foi muito apostada, certamente porque muita gente sabia da "dopagem". Para surprêsa dos que de nada sabiam, a água foi a vencedora, pagando 64 cruzeiros, o que vale dizer que o Jóquei Clube teve de pagar mais de dois milhões de cruzeiros aos apostadores, em sua maioria, elementos da própria quadrilha. Em face do ocorrido, foi o animal submetido a exame da saliva, ficando constatado o crime. Sabedora do que se passava, dona Inã apresentou queixa ao 1.º DP, isto no dia 26 daquele mesmo mês, entrando as autoridades em diligências, que foram, por sinal, cobertas de êxito.

TERIA SIDO COAGIDO

Apurou nossa reportagem que "Paulista", antes da corrida, foi ao "box" onde estava "Sea Venon" aplicando-lhe a injeção no pescoço. Em seguida, deu a Josino (cavalariço da égua), 10 mil cruzeiros em pules, vindo Josino, no final, a ganhar 64 mil cruzeiros. Josino, por sua vez, contou o que acontecia a seu colega Antônio Alves da Silva. Este, como não dispusesse de dinheiro para apostar, procurou outros companheiros, contendo o fato e pedindo "algum" emprestado. Terminou por saber de tudo o treinador José Salustiano da Silva, que, segundo se supõe, ganhou mais de um milhão de cruzeiros. Josino, em seu depoimento, alegou ter sido coagido por "Paulista", que, de revólver em punho, obrigou-o a permitir que a tal injeção fôsse aplicada.

CRIME DE ESTELIONATO

José Leite Viana, enfermeiro do Jóquei, falando à LUTA DEMOCRÁTICA, esclareceu que a égua, pouco antes da corrida, apresentava temperatura normal e estava excitadíssima. Disso teve conhecimento a Comissão contra o "Depping" e nenhuma providência tomou. Embora os implicados na questão, inicialmente, figurassem apenas como detidos, foram, ao fim de tudo, presos como estelionatários, co-autores do crime.

O vigarista, em cima, e as duas vítimas que o reconheceram, embaixo

Desapareceu no caminho

O RAPAZ FÔRA VISITAR A NOIVA E CONSTATOU QUE ELA O TRAÍA

D. Maria de Lurdes Simões (branca, casada, 37 anos, doméstica, Vila São Lázaro, 18 — Caju) compareceu, ontem, à nossa redação, para um apêlo. Esclareceu que seu irmão, João de Deus Freitas Júnior (branco, solteiro, 38 anos, lavrador, morador na Chácara d'Agua, 10 — Cordeiro — Estado do Rio), no dia 28 de janeiro último, desapareceu, misteriosamente, de sua residência, deixando seus familiares aflitos. Continuando, acentuou que o rapaz era noivo de uma jovem residente na Fazenda São José, em Fonseca, e no mês de dezembro do ano passado foi fazer-lhe uma visita. Ali se demorou até o dia 28 do mês seguinte, quando compreendeu que sua eleita o traía, com um outro elemento, e resolve voltar para sua residência. Não chegou ao destino, entretanto.

Prosseguindo, disse d. Maria de Lurdes que foi informada de que seu irmão ao afastar-se da Fazenda São José tomara um trem na Estação de Visconde do Itaboraí que se destinava a Niterói. O certo é que, não obstante os continuados esforços da família para localizá-lo, não o conseguiram, até então. Por isso dirigem um apêlo aos nossos leitores, no sentido de auxiliá-la a localizá-lo. Informações para o enderêço acima, ou através do telefone: 28-63-28, chamando dona Maria de Lurdes.

Assassinado...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Após as formalidades de praxe, o corpo foi removido para o necrotério do IML.

ANTECEDENTES

A Polícia, a princípio, encontrou dificuldades em identificar a vítima, coisa que só conseguiu após o aparecimento da mulher Cármen de Azevedo (parda, 31 anos, solteira), amante do marginal assassinado. Cármen adiantou às autoridades que morava em companhia de "Palito", há 14 anos, tendo, da união, uma filha de 12 anos, Marinsa Soares. Reconhecida a vítima, as autoridades, souberam tratar-se de um perigoso elemento, contando com várias entradas em diversas delegacias policiais.

SERVIDOR EXEMPLAR

O comissário Petrônio, após esclarecer a autoria do homicídio, falando à reportagem, referiu-se ao guarda assassino de modo lisonjeiros. Afiançou tratar-se de um elemento prestimoso e que, durante o tempo em que serviu na 12.ª Inspetoria, sempre se mostrou correto, severo, vigilante e leal. Lastimou a ocorrência, admitindo ter sido ela, de fato, fruto da circunstância difícil, em que se encontrou o guarda. A Polícia encontra-se em diligência, buscando localizar o criminoso. Espera detê-los nas próximas horas.

Segundo apuramos, o bar em cuja frente se deu o homicídio, pertence à firma J. C. Rocha e Silva Ltda. e está estabelecido no prédio número 611-A, daquela artéria. E' de hábito ficar com suas portas abertas até altas horas da madrugada. Nesse período, ali se reúnem vários elementos de má reputação, servindo bebidas alcoólicas.

Elza de Castro, chora a dupla perda

RAPTOU A ENTEADA

As autoridades do 20.º Distrito Policial estão às voltas com o rapto de uma menor de 16 anos, praticado, segundo tudo faz crer, pelo próprio padrasto, ex-amásio da mãe, funcionária do Hospital Getúlio Vargas, que ainda ontem recebeu comunicação da filha de que se encontra em local seguro, mas impossível de revelar.

Elza de Castro (branca, solteira, enfermeira, Rua 28 de Julho, 210, fundos, Bonsucesso) na tarde de ontem, visivelmente descontrolada, compareceu ao 20.º Distrito Policial para oferecer queixa-crime por rapto e sedução contra Aril Braga Gianini, seu ex-amásio (branco, casado, 42 anos). Êle levara sua filha Elizabeth Castro Viana (branca, 16 anos, estudante da 4.ª série primária).

DESAPARECIDA DESDE DOMINGO

Sábado último, Elizabeth foi a uma festa na residência de sua colega Lenir Maria, na Rua Leopoldina Rêgo, 212, ap. 101. Retornou a casa no domingo pela manhã, acompanhada de um irmão da amiga, conhecido por "Pingo", de 9 anos de idade. À tarde do mesmo dia levou-o de volta e daí tomou rumo ignorado, não retornando mais à casa de sua genitora.

Aflita, d. Elza foi ter com Lenir que lhe comunicou ter a sua filha manifestado a intenção de ir ao encontro de Aril e não mais voltar para perto da mãe. Já estava tudo combinado e não remediaria desta decisão.

A enfermeira, ciente do ocorrido, procurou o estabelecimento do pai de seu ex-amásio, uma tipografia situada na Rua Senador Pompeu, 4. Encontrou ali o raptor de Elizabeth que se negou a dizer onde se encontrava a menor, dando a entender que ela estava na posse de outra pessoa.

Mas a enfermeira não acreditou muito nas palavras de Aril, homem que, segundo ela, se intitula jornalista, fiscal de consumo, detetive, enfim uma série de profissões, sem na verdade exercer nenhuma. Diante de um telegrama de Elizabeth a uma vizinha, mandando dizer à mãe que se encontra bem, mas não pode dizer onde está, a enfermeira ofereceu queixa-crime contra o raptor.

Cegos fazem...

(Conclusão da 1.ª pág.)

portagem, disse o dr. Wilton Ferreira que, últimamente, vinha recebendo solicitações dos pais de alunos, no sentido de proceder à separação, em face de certos incidentes por êles presenciados e determinados, possivelmente, pela falta de visão dos internados que, para distinguir as coisas, tinham que fazer uso do tato. A insistência dêsses pedidos e sua própria constatação do fato, levou-o a mandar confeccionar grades e a colocá-las em tôda a extensão do corredor. A medida foi prèviamente comunicada aos alunos, tendo êles, naquele momento, se manifestado contrários. Encerrado o entendimento entre diretor e alunos, êstes se reuniram na sala do Grêmio Recreativo dos Cegos, onde, inspirados pelo diretor do grêmio, o cego Carlos de Sousa, redigiram um memorial, constante de 154 assinaturas, reclamando aquêles melhoramentos e sua rápida execução, sob pena de entrarem em greve de fome. O movimento foi tomando corpo, chegando a preocupar o diretor que envidou uma série de esforços, tendentes a normalizar o caso.

VINGANÇA

Segundo conseguimos apurar, muitos dos paredistas já abandonaram a decisão de levar avante o movimento. Outros, ainda insistem. Os que não tomaram parte, falando à nossa reportagem, afirmaram que a ocorrência foi motivada por uma espécie de vingança. Os grevistas se viram afastados do convívio de suas namoradas e, por isso, procuraram desabafar o seu constrangimento e pesar, levantando a "parede".

HABILITADOS

O Instituto Benjamim Constant é mantido pelo Ministério da Educação e Cultura. Seu diretor é, também, o presidente da Campanha Nacional de Educação e Reabilitação dos Deficitários Visuais. O Instituto está aparelhado devidamente, mantendo cursos, como Jardim de Infância, primário, ginasial e técnico, buscando assim reabilitar aquêles que foram preteridos num dos órgãos de maior importância, qual seja o da visão. Os alunos, ao abandonarem o Instituto Benjamim Constant estão aptos a exercer qualquer função. Ao terminarem o curso ali permanecerão até que se encontre um emprêgo adequado às suas habilidades. O dr. Wilton Ferreira adiantou-nos que várias escolas congêneres estão sendo fundadas em diversos Estados do País.

QUERIA À FÔRÇA O CORAÇÃO DE MARIA

Desiludido e possesso, o rapaz baleou a jovem — Não queria matar, mas aleijar —

A funcionária da Fábrica de Discos Odeon, Maria dos Prazeres Martins (branca, solteira, 22 anos, Rua Luís Zandati, 66, Jacarezinho), ontem à tarde, à saída do serviço (Avenida Rio Branco, 51), foi agredida por Pedro Ernesto Pessoa (branco, solteiro, 24 anos, residência ignorada), que lhe desferiu dois tiros de revólver, indo os projéteis atingir-lhe em ambas as coxas. Com ferimentos penetrantes, foi a bela industriária levada para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internada. O criminoso fugiu e as autoridades do 19.º Distrito Policial estão à sua procura.

AMEAÇADA

Segundo apuramos, durante alguns anos Maria e Pedro trabalharam juntos na referida firma. Ela, pela sua admirável plástica, sempre fôra cortejada por todos. Entre os seus "admiradores" estava o jovem Pedro Ernesto, que, mais afoito, passou a assediá-la com propostas de um breve casamento. Maria dos Prazeres, entretanto, não dava ouvidos ao rapaz, limitando-se, apenas, a dizer que pensava em casamento. Há cinco meses atrás, Pedro deixou aquela organização, não esquecendo a encantadora môça. Certa feita, sendo mais enérgico na forma de repelir as propostas de Pedro, Maria foi ameaçada pelo rapaz, que lhe disse: — "Se não quiser, de fato, casar-se comigo, vou aleijá-la. Não a quero matar — dizia êle — desejo, sim, marcá-la para o resto da vida, para que outro não tenha o seu amor".

O ATENTADO

Mesmo afastado da Odeon, Pedro ia esperar, todos os dias, a linda Maria dos Prazeres à saída do escritório. Postava-se, geralmente, à porta do edifício, uma hora antes de a môça deixar o serviço. Ontem, como ocorria sempre, lá estava Pedro Ernesto. Novamente voltou à carga. Queria, de qualquer modo, desposar Maria. Fêz novas e mais vantajosas propostas. Foi, todavia, energicamente repelido. Possesso, sacou do revólver, disparando-o por duas vêzes, e fugiu em desabalada carreira.

Maria dos Prazeres Martins

Ludibriava principalmente mulheres

Passava o "conto do emprêgo" – O dinheiro gastou e as jóias empenhou

Os investigadores Ubirajara e Nazaré, do 3.º Distrito Policial, ontem, na Cinelândia, prenderam o vigarista Paulo Pereira Alves da Costa (branco, solteiro, 22 anos, R. Milton Prado, 37). O elemento estava sendo procurado, acusado de passar o "conto do emprêgo". Dizendo-se alto funcionário da PROPAC ludibriou várias pessoas, na maioria môças, tomando-lhes dinheiro e jóias, a trôco de um emprêgo que jamais conseguiu arranjar. Duas de suas vítimas apresentaram queixa naquele Distrito. O comissário após registrá-las indicou os dois policiais para diligenciar a respeito, buscando localizar o indivíduo, o que aconteceu, ontem, na Cinelândia.

Paulo foi encaminhado à Dependência Policial. Interrogado, confessou o delito. Foi identificado por duas de suas vítimas: Marli da Cunha (branca, casada, 19 anos, Rua Visconde de Santa Isabel, 220, fundos) e Isaura Maria do Carmo (parda, casada, 17 anos, Rua Ibiapava, 308 - Engenho da Rainha). Ambas foram extorquidas em mil cruzeiros, cada e, ainda, em um anel de brilhante, duas pulseiras, dois colares e dois anéis, objetos avaliados em 50 mil cruzeiros. O vigarista confessou que havia empenhado as jóias na Caixa Econômica e vendido as cautelas. O dinheiro gastara. Depois de devidamente autuado, foi trancafiado no xadrez.

Quebra-quebra...

(Conclusão da 8.ª pág.)

fato. O comissário de plantão estêve no local, tomando as providências de sua competência.

FAISCAS E ACIDENTES: CAUSA APONTADA PELA CENTRAL PARA O ATRASO QUE CAUSOU DEPREDAÇÃO EM INHOAIBA

A queda de faíscas elétricas sôbre a rêde aérea da Central do Brasil em pelo menos quatro lugares diferentes, o que é inédito, a fratura de um poste, a rotura de um isolador, o acidente ocorrido com o pantógrafo de um trem militar que afastou do gabarito tôda a rêde aérea do pátio de Santa Cruz e a avaria de quatro outros trens cujo motor foi invadido pela água foram as explicações técnicas apresentadas pelo engenheiro Armando Meton de Alencar Fialho para o atraso ocorrido anteontem à noite no tráfego de trens suburbanos na Linha de Santa Cruz.

Êsse atraso motivou, às 23 horas, na estação de Senador Vasconcelos protestos e apedrejamentos que causaram danos de centenas e milhares de cruzeiros à agência e, às 22,39 horas, movimentos de desordem na estação de Inhoaíba, onde foi inutilizado o telefone do seletivo; o aparelho foi atirado para fora do prédio e ficou pendurado na rêde aérea.

FAISCA NA RÊDE

A primeira faísca tombou sôbre Engenho Novo, junto à antiga estação de Silva Freire, destruindo o travessão da rêde aérea, já quando o tráfego do "rush" estava terminado.

Os dois cabineiros da estação do Engenho Novo, num ato de heroísmo, correram ao encontro de um trem que avançava para os cabos de alta tensão rompidos pela faísca e, com risco de vida, fizeram o maquinista parar, evitando a morte de mais de mil pessoas.

Por isso os cabineiros receberão da Central do Brasil, um prêmio de reconhecimento.

As 13,15 horas, junto à passagem de nível da Rua José dos Reis, outra faísca destruiu a rêde, impedindo a linha 1. O tráfego foi feito pela linha 12. O tráfego foi feito com atraso de todo o tráfego na Linha Auxiliar. Ao contrário do que aconteceu na linha de Santa Cruz, no entanto, os passageiros, informados em várias estações da extensão do acidente pelos alto-falantes recém-instalados, chegaram a aplaudir os ferroviários que trabalhavam sob chuva para que o tráfego não fôsse interrompido de todo.

Em Santa Cruz um trem especial militar afastou do seu gabarito tôda a rêde aérea do pátio, motivando a interrupção do tráfego de Paciência em diante. Caíram faíscas elétricas em dois lugares diferentes, ainda em Santa Cruz, sôbre a rêde aérea o que impossibilitou a reparação do sistema em menos de 12 horas.

Ontem, no "rush" da manhã, os trens correram no horário entre Paciência e Santa Cruz, mas tiveram de ser tracionados por máquinas diesel. À tarde, os reparos estavam terminados e à noite o tráfego era normal.

Apesar dos acidentes ocorridos na véspera, a Central, ontem de manhã, fêz correr na linha de Santa Cruz trens normais, de 15 em 15 minutos e, de meia em meia hora, composições de nove carros. O atraso máximo foi de dez minutos.

NÃO PAROU

Os engenheiros da Central declararam que o atraso ocorrido anteontem à noite no tráfego da Linha de Santa Cruz é também explicado pela interrupção do sistema de comunicação e de sinalização de Campo Grande para cima.

Antigos funcionários da Estrada consideram inédito o bombardeio de faíscas sofrido pela rêde aérea e pelos postes nos últimos temporais.

Alvejado pelo comerciante

A vítima tem uma versão para o caso, os patrulheiros outra

As 15 horas de ontem, deu entrada no Hospital Carlos Chagas, apresentando ferimentos produzidos por bala, no braço esquerdo e na região lombar esquerda, o lavrador Hilton Ximenes (branco, 27 anos, Estrada Manuel Nogueira de Sá, 483 — Magalhães Bastos). A vítima foi conduzida àquele nosocômio pela Patrulha 43, chefiada pelo guarda-civil 1 811. O lavrador, após socorrido foi levado para o 25.º Distrito Policial, pela mesma guarnição de patrulheiros. Quando era medicado, declarou ao investigador de plantão que fôra agredido pelo comerciante Antônio Tavares (português, casado, 37 anos), proprietário do Bar Pedra Branca, situado na Estrada Intendente Magalhães, 2 914 — Magalhães Bastos. Ali entrara para tomar uma "cana" sendo insultado pelo comerciante. Revidou o insulto, sendo alvejado.

No Distrito, onde já se encontrava prêso em flagrante o agressor, surgiu nova versão sôbre a ocorrência, contada pelos próprios patrulheiros. O lavrador Hilton Ximenes penetrou no estabelecimento, portando um paralelepípedo, com o qual, sem que houvesse motivos, danificou uma mesa e várias cadeiras. O proprietário, exasperado com a atitude do indivíduo, tomou de sua garrucha, desfechando-lhe os tiros. A vítima, mesmo ferida, fugia em direção a um matagal quando foi detida pela guarnição da Patrulha 43, que chegara ao local.

Nossa reportagem tentou entrevistar o comerciante, mas foi obstada pelo comissário Pizarro. Estranha-se a atitude do policial.

Hilton Ximenes

O BONDE...

(Conclusão da 8.ª pág.)

na esquina das Ruas Uruguai e Conde de Bonfim. O bonde da linha 72 (Méier—Saens Pena, ordem 2 303), conduzido pelo motorneiro José Miranda de Lima, regulamento 7838, branco, solteiro, 30 anos, Rua Lopes Ferraz, 126, São Cristóvão), colheu o autolotação placa DF-5-40-76, ordem 1 444, dirigido por Altair Rodrigues Teixeira (pardo, casado, 45 anos, Ladeira do Faria, 78. Motorista e motorneiro foram presos e conduzidos ao 17.º DP. A Radiopatrulha 108 estêve no local.

NIQUITA EM PARIS

Pela primeira vez a bandeira vermelha soviética flutua no Palácio do Eliseu

PARIS, 23 (FP) — Pela primeira vez a bandeira vermelha soviética da foice e martelo está flutuando, desde 11 h e 30 minutos de hoje, na entrada do Palácio do Eliseu, em homenagem ao presidente do Conselho de ministros da União Soviética, sr. Nikita Kruchev.

Compareceram ao almôço íntimo oferecido hoje pelo presidente Charles de Gaulle e sua espôsa, além do presidente do Conselho soviético, convidado de honra, 42 outras personalidades, entre as quais, do lado da URSS, os srs. A. Kossyguine, vice-presidente do Conselho de ministros, Andrei Gromyko, ministro das Relações Exteriores, e Sergio Vinogradov, embaixador em Paris e, do lado da França, os srs. Michel Debré, primeiro ministro, Maurice Couve de Murville, ministro das Relações Exteriores, Louis Joxe, ministro da Educação, e alguns membros das casas civil e militar da presidência da República.

"Sou indigna de viver com você"

Suicidou-se ontem, em sua residência, com um tiro de garrucha d. Eloísa da Conceição (branca, solteira, 26 anos, residente na Rua Sebastião Lacerda número 27, casa 5, em Tairetá). A tresloucada mulher já havia tentado o suicídio por duas vêzes sendo que uma por meio de formicida e outra se servindo da referida arma, mas os vizinhos sempre a impediam de levar a cabo o trágico gesto. Acontece que ontem, já pensando em consumar o mórbido intento, pediu a uma filha que fôsse chamar o seu ex-amásio Sebastião de Sousa, que é funcionário do DER. Quando o homem chegou batendo à porta, ela pediu que o mesmo entrasse pelos fundos, para em seguida, logo ao avistá-lo, dizer: "Eu sou indigna de viver com você". Súbito, segurando a garrucha 320, atirou em si mesma, bem em cima do peito. As autoridades do Distrito de Tairetá tomaram o devido conhecimento da dolorosa ocorrência.

Matou em defesa da irmã

Absolvido o investigador Cléber Carnaval

Presidido pelo juiz Sousa Neto, o Primeiro Tribunal do Júri, em sua sessão de ontem, por cinco votos contra dois absolveu o investigador Cléber Carnaval, denunciado por crime de homicídio.

O FATO

Segundo a denúncia oferecida pelo promotor Maurílio Bruno, o acusado, no dia 2 de julho de 1958, cêrca das 23,30 horas, na esquina da Rua Estrêla com a Travessa da Paz, matou a tiros de revólver, Leão Berteba, ex-amante de sua irmã.

A vítima ameaçara de morte a irmã do réu, que devido aos maus tratos abandonou-o. Agastado com o procedimento da amante, João Berteba passou a ameaçá-la. Um dia antes do crime a vítima telefonou insistentemente para sua ex-amante, prometendo eliminá-la, o que obrigou-a a pedir a proteção do seu irmão. No dia seguinte, ao sair de casa em companhia da irmã, Cléber defrontou-se com a vítima, que ameaçou sacar da arma, ocasião em que o réu, mais ligeiro no gatilho, desferiu-lhe vários tiros, matando-a.

Sustentando o libelo crime acusatório falou o promotor Maurílio Bruno, que foi assistente pelo advogado Jurandir Mendes, contratado pela família da vítima.

Desenvolvendo a tese de legítima defesa, falaram contradizendo os discursos da acusação os advogados do réu, doutores Eurico Novais e Remo Lainete.

Findos os acalorados debates entre acusação e defesa, reuniram-se os jurados na sala secreta, decidindo, por 5 x 2, absolver o réu, por legítima defesa.

Fizeram parte do Conselho de Sentença, três jurados que funcionaram no julgamento de Ronaldo Guilherme de Sousa Castro.

MORTO A PAULADAS

O homem foi encontrado agonizante, na Avenida Venezuela

Populares que passavam, ontem, pela Avenida Venezuela, viram que, nos fundos do prédio número 134, um homem, deitado sôbre um monte de jornais, sangrava abundantemente pela bôca, nariz e ouvidos. A Polícia tomou conhecimento do fato e o investigador Banharo, do 9.º Distrito compareceu ao local. O homem, que aparentava 30 anos, ainda vivia e foi conduzido, às pressas, para o Hospital Sousa Aguiar, ali falecendo quando dava entrada. Pelas contusões que o desconhecido apresentava, tudo fazia crer que fôra êle assassinado a pauladas na ocasião em que dormia. A Polícia está em diligências. O cadáver, com a competente guia, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Ferido a faca

Apresentando um ferimento penetrando no tórax produzido por faca, deu entrada, ontem à noite, no Hospital Miguel Couto, o comerciário Pedro Gomes (branco, solteiro, 27 anos, Rua Humaitá, 60, casa 3), que, momentos antes, fôra agredido por sua amásia Luzia da Anunciação Alves (branca 29 anos, mesmo enderêço). Segundo declarações da vítima, Luzia procedeu de tal modo, por saber que seria abandonada. Da ocorrência tomou conhecimento o 3.º DP, que procura localizar a criminosa.

Colidiram...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Conduzido ao Distrito, o profissional do volante foi autuado na forma da lei. A única vítima do acidente foi identificada como sendo Aramando Vidal da Silva (português, solteiro, branco, 31 anos, Rua Araões, 35 — Nilópolis). Os dois veículos ficaram sèriamente danificados. As autoridades estão envidando esforços para localizar o motorista do lotação abalroador. Está foragido.

Cortava os braços com gilete

A doméstica Abigail dos Santos (branca, solteira, 25 anos, Rua Hadock Lôbo, 49, Tijuca), ao que tudo indica débil mental, ontem à tarde passava pelas imediações do 13.º DP, e, calmamente, cortava os braços com uma gilete. O comissário de dia naquele Distrito, prendeu Abigail, que apresentava, apenas, alguns arranhões. Pretende a autoridade submetê-la a um exame e tentar sua internação no hospital de alienados.

Continua desaparecido o táxi aéreo

Prosseguindo na busca do táxi-aéreo PT-AKO, o SA-16 (Albatroz) n.º 6 540 do Serviço de Busca e Salvamento (SAR) da FAB vasculhou durante o dia de ontem a área limitada pelas coordenadas 1 314 sul/3 819 oeste e 1 302 sul/3 583 oeste e 1 441 sul/3 930 oeste e 1 454 sul/3 855 oeste, resultando infrutíferos nesse sentido. As suas 7,40 horas de vôo não produziram os resultados desejados e o "Albatroz" voltou à Base Aérea de Salvador, com recomendações para prosseguir nas buscas hoje, logo ao pôr do sol.

Colisão de bondes

O bonde da linha 12 — Ipanema—Túnel da Prata, ontem pela manhã, no Largo da Glória, trafegando com destino à cidade, saiu dos trilhos e foi colhêr outro elétrico, o da linha Jardim Botânico—Tabuleiro da Baiana, que vinha em sentido contrário. A colisão causou ferimentos leves em 4 passageiros do bonde atingido. Todos medicaram-se em uma farmácia próxima, retirando-se em seguida. Por isso não foi possível colhêr a identificação das vítimas. O elétrico da linha 12 era manobrado pelo motorneiro Artur Correia Duarte, morador na Rua Pedro Alves, 231; e o abalroado, pelo motorneiro Carlindo Marinho, residente na Rua Voluntários da Pátria, 446.

As autoridades do 4.º Distrito Policial registraram a ocorrência, após tomarem as providências necessárias.

"Devolvam...

(Conclusão da 1.ª pág.)

marido e de um filho, entregou uma carta a Nina Cruchevа que, depois de ouvir com atenção as súplicas da mãe angustiada, prometeu fazer o possível para ajudá-la.

Crianças...

(Conclusão da 1.ª pág.)

todo, até mesmo no polígono das sêcas, onde crianças de três a cinco anos não conheciam ainda o fenômeno.

As cidades mais atingidas no momento são as de Quixadá e Baturuté. O açude Banabuiu está transbordando.

EX-INVESTIGADOR CONDENADO À PRISÃO

O juiz Hamilton de Morais e Barros, da 15.ª Vara Criminal, condenou, ontem, a 3 anos de prisão celular e multa de 3 a 10 mil cruzeiros, o ex-investigador Valdemar Alves da Silva, como incurso no crime de calúnia contra o advogado Jorge João Chaloupe Sobrinho e de coação contra as testemunhas arroladas no processo movido por aquêle causídico.

Ontem mesmo, o magistrado mandou expedir mandado de prisão contra o réu que ùltimamente passeava nos corredores do Fôro e, de repente, desapareceu das imediações da Rua D. Manuel, quando foi avisado de que seria prolatada sentença no processo a que responde.

Abandonou...

(Conclusão da 8.ª pág.)

abandonara o marido e três filhos na Capital capixaba.

Pelo que as autoridades puderam constatar, a bôlsa que a jovem roubara continha Cr$ 1.425,00, como também vários documentos.

TÁXI...

(Conclusão da 8.ª pág.)

trafegando com destino à cidade foi abalroado pelo carro oficial chapa DF-9-38-84, pertencente ao Ministério da Aeronáutica e a serviço do brigadeiro Oriovaldo Lima. O carro chapa branca era dirigido pelo motorista Edson Trindade de Araújo, que, em virtude da colisão sofreu fratura do crânio. Levado para o Pôsto de Assistência do Lido, após os primeiros socorros foi removido para o Hospital da Aeronáutica, onde ficou internado.

As autoridades do 2.º Distrito Policial registraram o fato. As diligências encetadas concluíram pela culpabilidade do motorista do carro oficial.

Escreveram no POSTE

DIA	
5368-17	2131- 8
9339-10	863-16
5997-25	591-23
5028- 7	S-18
Const	Nit.
0620- 5	2965-17
2895-24	3929- 8
1051-13	0827- 7
0872-18	1321- 6
2438-10	9042-11

Ronda Política

ESTRUTURAS ADMINISTRATIVAS

Marcham no Congresso Nacional, os projetos de organização e as emendas constitucionais que visam as estruturas governamentais do Estado da Guanabara e do Distrito Federal, que terá por sede Brasília.

Ambas estruturas já podiam estar definidas, não fôsse a displicência como o Senado Federal e a Câmara dos Deputados encaram os problemas e entabularam entendimentos para as soluções imprescindíveis.

As conclusões não deveriam ter passado de 1959, desde que o Legislativo havia no ano anterior determinado a data para a transferência da capital da República e por conseguinte da transformação do atual Distrito Federal em Estado.

Agora às pressas, agitam-se os partidos em tôrno dessas retardadas estruturas administrativas e como a pressa é inimiga da perfeição não será possível organizações eficientes.

A obra fatalmente sairá imperfeita, podendo ser corrigida posteriormente, em face dos traços e obstáculos que advirão. O que deve ser evitado desde logo é a balbúrdia financeira no Estado da Guanabara e na Municipalidade. Urge uma perfeita discriminação de rendas.

Nada ficou ainda definido sôbre a continuidade do custeio pela União dos serviços públicos que ora estão a seu cargo, entre os quais a Justiça local, a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros, os setores da Saúde Pública, o Departamento Federal de Segurança Pública, a Iluminação etc.

Divergem os que se enfronham na matéria sôbre o impedimento da passagem dos magistrados do campo federal para o estadual, desde que pela Constituição são vitalícios e inamovíveis. Ingressaram na carreira como funcionários federais, estipendiados pelo Tesouro Nacional estando apoiados por dispositivos expressos da Constituição. Nos projetos Milton Campos, Meneses Côrtes e Santiago Dantas foi-lhes assegurada a permanência a cargo da União, mas no projeto apresentado pela Presidência da República relativo à organização judiciária de Brasília êsse estipêndio estender-se-á apenas até 31 de dezembro do ano em curso, o que contraria o que se contem nas fórmulas sugeridas por aquêles parlamentares.

Os citados serviços figuram no orçamento federal no montante de bilhões de cruzeiros, o que não poderá ser suportado pelo novo Estado, mormente indo custear diversos serviços atualmente administrados pela Prefeitura Municipal.

Às representações cariocas na Câmara dos Deputados e no Senado Federal carecem impor uma definição exata sôbre êsses aspectos da transformação do Distrito em Estado.

A MARINHA É DE TODOS

I — O "PORTA-AVIÕES"

Para aquêles que ainda não conhecem a SUA Marinha de Guerra, vamos iniciar nossa série de pequenos artigos diários, mostrando os seus navios. Trataremos, depois, das Diretorias, Estabelecimentos, tudo enfim que compõe a chamada MB, entremeando tais publicações com umas tantas crônicas que revelem ao povo a SUA Marinha em todos os seus aspectos mais curiosos, todos os seus problemas, e, até mesmo, seu sadio e muito pouco conhecido anedotário.

Hoje é o dia do "porta-aviões". Do "porta-aviões" que surgiu aos ouvidos do querido e bom povo do Brasil, como um verdadeiro "bicho-papão".

Aliás, a "onda" levantada contra essa importantíssima e indispensável arma, cem por cento naval, no final de contas, só contribuiu para o bem da Marinha. Foi o tipo do feitiço que virou contra o feiticeiro. Nunca se viu tanta gente interessada num problema, no seio da Marinha, como nesse caso. As tontices e inverdades proferidas, por inimigo suspeitíssimo da Marinha, só serviram para fazer com que todos os oficiais da Marinha sejam hoje consciências mais bem ilustradas, avisadas e realizados no que toca à grande importância do "porta-aviões" para o Brasil. Nem os avisos ministeriais mais incisivos, nem as circulares mais rígidas, nem os memorandos com ordens as mais enérgicas, talvez, teriam conseguido fazer com que todos na Marinha se entusiasmassem tanto pelo "porta-aviões" e sua premente necessidade, como o fêz o bisonho aprendiz de "amigo da onça". Todo o barulhão que pretendeu fazer só resultou num único tento a seu favor: deteriorou o vocabulário técnico preconizado pela Escola de Guerra Naval, colocando na fala cotidiana do pessoal de Marinha, o têrmo "porta-aviões", quando o correto seria NAVIO-AERÓDROMO. Esse foi o "grande feito" daquela voz infeliz que, em hora mais infeliz ainda, resolveu confundir a mente do povo honesto e trabalhador do Brasil, pretendendo impingir-lhe conceitos verdadeiramente criminosos em matéria de Segurança e Defesa nacionais.

Mas isso tudo é borrasca já superada.

Vejamos em que consiste um navio-aeródromo:

O NAe (assim se escreve sua abreviatura) é o maior navio de guerra da atualidade. Sua razão de ser define a fôrça naval moderna e, mais que tudo, traduz a proteção eficaz no tráfego marítimo. Eis o que é essencial saber sôbre o navio-aeródromo ("porta-aviões"): que êle é o melhor instrumento de proteção ao tráfego marítimo, que êle proporciona a maneira mais econômica de proteção ao tráfego marítimo!

Há quatro tipos de NAe: de Esquadra, de Ataque, Ligeiro e o de Escolta. O caso atual do Brasil implica em NAe ligeiro, anti-submarino. Este é o tipo de que a SUA Marinha precisa. NAe que anule a ação dos submarinos inimigos ameaçando nossos barcos mercantes, nosso tráfego marítimo tão vital à nossa Economia. Os aviões do nosso "Minas Gerais", ora em obras de modernização na Europa, serão todos exclusivamente anti-submarinos. Foram cedidos gratuitamente pelo govêrno dos Estados Unidos, de acôrdo com o Programa de Defesa Mútua.

A Marinha não deseja um NAe para ataque, muito menos um dos gigantescos NAe de Esquadra de mais de sessenta mil toneladas; ela quer tão-sòmente o NAe do tipo ligeiro, anti-submarino.

Estas são as características do nosso, do SEU, "Minas Gerais":

Deslocamento: 18.000 toneladas. Comprimento da pista em ângulo: 150 metros. Comprimento da pista longitudinal: 230 metros. Velocidade nominal: 25 nós. Pessoal: 1.148 homens, incluindo-se 42 oficiais de Marinha no Grupo de Aviação Embarcada. Aviões: 16 av. S2F e 2 helicópteros.

Orgulhemo-nos dêle!

VOCE SABIA QUE:
a Marinha existe para proteger o tráfego marítimo?

CICLONE

Escreve Tenório Cavalcanti

FROUXIDÃO, CUMPLICIDADE E CORRUÇÃO

BANDEIRA está na rua. Aos poucos vai-se habituando com a liberdade racionada que a Justiça de João Claudino lhe deu. Ainda não conseguiu pensar e agir no falso mundo livre que lhe jogaram no rosto. Qualquer detalhe sem importância para uma pessoa normal, acostumada à liberdade, é para o injustiçado do Sacopã motivo das mais estranhas reações. Seus reflexos mais íntimos ainda trazem a marca das rígidas normas do regime carcerário a que estêve submetido por quase oito anos. Anda na rua como um "robot". Teme as multidões. Confunde-o o sussurro profundo de mil vozes, o estrépito da indústria, o tráfego do comércio, o vozear alegre das crianças. Tudo isso são martelos a lhe atormentarem os ouvidos; um estranho rataplã de tortura oriental. O ex-tenente experimenta o drama de sua inocência em plena vertigem da Cidade Maravilhosa.

NÃO OBSTANTE todo êsse espanto característico dos primeiros contatos com o mundo cá de fora, após os longos anos de prisão, Bandeira tem uma idéia fixa. No seu coração não há lugar para o ódio, a vingança ou outra qualquer espécie de baixo sentimento que costuma inocular-se nas vítimas da maldade humana. O desejo ardente de provar sua inocência é uma chama viva que tomou conta de todo o seu ser. Bandeira anda sôfrego, quer o quanto antes e o mais depressa possível ver reencetada a luta em favor da sua redenção. Agora, em palestra com êsse seu humilde defensor, ligando fatos a outros, começa êle próprio a se aperceber da enormidade da trama em que foi envolvido. Aquela estranha visita do cel. Alencastro Guimarães ao 2.º Distrito, procurando saber a situação do inquérito; o conselho do delegado Hermes para que êle confessasse a autoria do crime que não cometera; o pedido do seu advogado para que não revelasse, em hipótese alguma, certa amizade de Marina, agora se ligam perfeitamente, tornando-se elos da cadeia que o levaria à condenação.

NÃO É demais, neste instante, quando a luta em prol de Bandeira vai ingressar na sua etapa final, relembrar certos fatos que sem o menor esfôrço mostram, desde logo, como são insustentáveis as "provas" e "indícios" em que o promotor Emerson se baseou para pedir a condenação de um homem que êle próprio e dos primeiros a saber ser inocente. Não se destinam os pontos que vamos frisar à maioria do povo, nem ao grupo dos encapuzados. Êstes são cegos propositadamente à evidência. Reconhecê-la seria suicídio, autodestruição, já que poriam à calva, em tôda a sua hediondez, não só o crime de homicídio praticado na pessoa do bancário, como também a trama infame contra Alberto Jorge Franco Bandeira. A maioria da opinião pública, que acompanha com interêsse fora do comum a minha campanha, esta não necessita de que repisemos o assunto, que de há muito já se convenceu da inexistência de qualquer participação de Bandeira no crime do Sacopã. Só uma minoria intoxicada pelas penas mercenárias a serviço dos encapuzados, pessoas que não se querem dar ao labor de raciocinar, é que precisa ainda ser mais bem esclarecida. A ela nos dirigimos, indagando se ignora:

a) que, no dia imediato à morte de Afrânio, Bandeira ao ter notícia de que Marina fôra chamada ao Distrito ali compareceu?

Quem assim procede, desassombradamente, dá prova irrecusável de não ter cometido o crime. Se o tivesse feito, procuraria evitar o mais mínimo contato com as autoridades policiais encarregadas da investigação do caso na área do flagrante. Não iria aparecer ali espontâneamente, quando poderia topar com a "testemunha" Avancini, amiga da vítima, e que mais tarde veio a afirmar que presenciou Bandeira cometer o crime.

b) que o inquérito policial foi quase todo êle feito fora da Delegacia do 2.º Distrito Policial?

Não parece estranho, dando margem às mais veementes suspeitas, que um delegado libertino, um comissário inescrupuloso e um promotor poltrão se reúnam num apartamento particular e ali, de parceria com um escroque (Pandiá Pires) tomem os depoimentos das testemunhas, rasguem a seu bel-prazer os que não incriminavam Bandeira, suprimam as frases que poderiam ajudar a defesa, enfim, arranquem dessas testemunhas de viveiro o que bem entendam? Pois foi assim que sucedeu. Marina dando depoimento até altas horas da madrugada, ora sorrindo uísque, ora sendo ameaçada pelo promotor de revólver em punho. Enquanto isso, testemunhas de vista do crime do Sacopã eram desfeiteadas, ameaçadas, agredidas, no 2.º Distrito, com a finalidade de amedrontarem-se e ali não voltarem para contar o que realmente viram.

c) que a Polícia Técnica foi obrigada a suspender em meio as suas investigações, a fim de evitar aparecessem como implicados na morte de Afrânio alguns nomes de rapazes cujos pais são figuras de prestígio e fortuna?

Pois justamente isso ocorreu. Não só as impressões digitais colhidas no "Citroen" da vítima comprometiam sèriamente o filho do ex-prefeito Carlos Vital, um parente de um ministro do Superior Tribunal Militar e o filho de um então senador da República. Milton Pedro Gomes chegou a iniciar o seu depoimento, na Polícia Técnica, que iria revelar tôda a verdade. Disse esta frase, num desabafo: — "vou contar tudo". Mas houve ordens superiores, vindas diretamente do então chefe de Polícia, general Ciro Resende, retirando as investigações daquele órgão do DFSP dirigido pelo íntegro delegado Hélio Tornaghi.

d) que Leopoldo Heitor pretendia apresentar Avancini como autor do crime, mudando de opinião posteriormente?

Quando bem avançadas iam as investigações da Polícia Técnica, os encapuzados do Sacopã consultaram a um eminente professor de Direito Penal como evitar fôsse a verdade trazida à luz. A recomendação foi de que "se criasse um criminoso". Leopoldo Heitor, "doublê" de advogado e escroque, explorador de invertidos, anunciou urbi et orbi que o criminoso era seu cliente e estava cogitando de apresentá-lo à Justiça. Vai daí, as coisas mudaram. A Polícia Técnica foi constrangida a abandonar o caso e no apartamento se forjavam as provas contra Bandeira. E assim Avancini passou de autor do crime a testemunha de vista.

EU PODERIA alongar êste artigo muito mais, falando sôbre outros pontos ainda mais vulneráveis, já que em verdade um sequer existe contra Bandeira. Todo o processo é um amontoado de mentiras, envolvendo um oficial das Fôrças Armadas, na melhor quadra da sua vida. Mas para que discorrer sôbre o procedimento do pobre juiz João Claudino, sôbre o comportamento do promotor Emerson de Lima?

Para que rememorar tudo isso que a opinião pública sabe e só um protetor do escroque Avancini, o promotor Newton Marques da Cruz, não deseja que a parte sã da Justiça do Distrito Federal tome ciência?

O QUE Bandeira tem padecido nem o aprêço e a benquerença que o povo vem lhe significando o indeniza. Mas êle é forte e confia que nem tudo neste país está perdido. Daí aguardar o desfecho dessa luta, certo de que quando a verdade que me está na consciência e nas mãos iluminar a Justiça, nunca mais os João Claudino, os Emerson de Lima, os Newton Marques da Cruz dela se servirão para proteger criminosos de prestígio, a trôco de vantagens pessoais ou pelo simples prazer de serem serviçais dos poderosos.

VOU REQUERER, ainda esta semana, ao procurador do Distrito Federal, a abertura de um inquérito policial para apuração de um crime de ação pública ligado ao caso do Sacopã e que não foi até hoje objeto de investigação. Dêsse modo, ficarão afastados os óbices processuais decorrentes da intangibilidade da coisa julgada, fornecendo-se eficazes instrumentos para que a verdade possa ser provada num processo regular de revisão criminal. Vou provar que Afrânio foi vítima de um seqüestro antes de ser morto. Requererei ainda esta semana o depoimento das testemunhas em cuja casa Avancini se escondeu e decorou o depoimento que prestaria, caso Bandeira não tivesse sido apontado como autor do homicídio do bancário. Arrolarei, também, o nome da senhora que êsse escroque disse ter telefonado de sua residência para Afrânio, na noite do crime. Assim, êle terá oportunidade, depois de ser acareado com ela, de revelar à Justiça que mentiu por dinheiro, o que, aliás, já confessou há tempos, através de documento escrito do próprio punho.

A OPINIÃO pública brasileira vai conhecer, dentro em breve, o legítimo assassino de Afrânio — seu nome, sua cara, sua vida pregressa e as testemunhas de vista que o identificarão. Se êle fôr prêso terá também a sua confissão. Depois dêsse dia, então, a Nação estarrecida terá de julgar os que concorreram de uma forma ou de outra para a impunidade dêsse crime, condenação de um inocente e abastardamento da Justiça.

POR ISSO é que me proponho, perante o povo, perante a parte sadia da Justiça, perante as Fôrças Armadas a que pertenceu Bandeira, e sobretudo perante Deus, provar dentro em pouco tudo o que afirmo, desde que a frouxidão, a cumplicidade e a corrução não se tenham alastrado já por tôda a Justiça do Distrito Federal.

POLÍTICA Nacional

"Nada tenho a ver com a vida dos outros"

Afirmou o sr. Temperâni Pereira, referindo-se aos deputados e senadores que compraram imóveis em Brasília — O Comitê de Imprensa da Câmara responde ao vereador Jair Martins (UDN-DF) — Ainda o candidato udenista à NOVACAP

A Constituição proíbe que deputados e senadores façam quaisquer contratos com entidades de Direito Público, desde que não obedeçam a normas uniformes, sob pena de perda do mandato. Êsse assunto vem sendo discutido, porque, agora, os deputados adquiriram terrenos da NOVACAP em Brasília e estão em vias de assinar contratos de aluguel de apartamento, em que a diferença de cinqüenta por cento seria pago pelo Govêrno aos Institutos. Os juristas da Câmara afirmam que não há qualquer perigo de nulidade do contrato, nem de perda do mandato, porque há obediência a normas uniformes. Alega-se, por outro lado, que os preços das mansões e terrenos, para deputados e senadores, não foram os mesmos que para os demais interessados e aí estaria quebrada a exigência da uniformidade...

Quase todos os deputados adquiriram êsses terrenos ou mansões. Mas alguns se recusaram a fazê-lo. Interrogado a respeito, declarou-nos o sr. Temperani Pereira, do PTB gaúcho: "Não comprei, nem pretendo comprar imóveis em Brasília. Nem mansão, com dois hectares, nem palacete residencial, nem granja ou outra qualquer propriedade imobiliária". Advertido de que a maioria dos parlamentares comprara imóveis em Brasília, respondeu:

"Nada tenho que ver com a vida dos outros. Sempre que eu tiver oportunidade de inverter o farol no Rio Grande do Sul, donde venho, onde vivo e onde viverei com a minha família, com os meus amigos e meus desafetos".

NOTA DO COMITÊ DE IMPRENSA

Criticado pelo jornalista Marcelo Pimentel, por ter recebido uma ajuda de 600 mil cruzeiros da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, para viajar para o Exterior, sem objetivo definido, o vereador Jair Martins fêz graves imprecações àquele jornalista, difamando-o com o epíteto de "picareta". Como se trata de profissional credenciado na Câmara dos Deputados, o Comitê de Imprensa daquela Casa do Congresso fêz publicar a seguinte nota:

"Tomando conhecimento da polêmica entre o vereador Jair Martins e o jornalista Marcelo Pimentel, o Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados deve tornar público que a atuação do nosso colega como cronista parlamentar não autoriza, absolutamente, qualquer das acusações levantadas por aquêle edil. Nem o Comitê de Imprensa, como já tem dado pro-

(Conclui na 5.ª pág.)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o contrabando de café

Prazo máximo de noventa dias para a concessão dos benefícios da Previdência — Proposta a modificação na exploração dos serviços radiotelefônicos

No início dos trabalhos de ontem, o sr. Temperâni Pereira pedindo a inclusão, na ordem do dia, do projeto n.º 849, de 1959, que disciplina o prazo máximo de noventa dias para a concessão dos benefícios na Previdência Social, salientou que a "medida é apenas um remendo na colcha de retalhos", ante a iminência do advento da Lei Orgânica da Previdência Social. "Mas não nos iludimos e nem vendemos ilusões" — prosseguiu. Previdência Social e subdesenvolvimento econômico são incompatíveis. E o Brasil é, indiscutivelmente, subdesenvolvido. Segundo a Organização das Nações Unidas, entre 56 nações o Brasil ocupa, em subdesenvolvimento, o 43.º lugar, com 230 dólares de renda "por capita", sendo ultrapassado na pobreza, apenas, por Haiti, pela Bolívia e outros países paupérrimos. Não nos iludamos. Haveremos de superar o nosso subdesenvolvimento pelo esfôrço e pela mobilização da consciência nacional.

Mas tal conquista não virá por passe de mágica e por boas intenções dos homens públicos tão-sòmente. De boas intenções está pavimentado o Inferno e não serão as lideranças reacionárias dêste país que vão reformar os costumes e as bases da nossa economia. Não. Isso é problema popular, que um dia, e espero que seja breve, há de pressionar essas lideranças a cumprir o seu dever. Essa revolução é irreversível na América Latina".

Em seguida assinala:

"Enquanto tivermos uma Previdência, cujos fundos de operações rendem 1 por cento enquanto os bancos oficiais emprestam a 12% e 18%, está criada a contradição. Desenvolvimento econômico e Previdência atuante, operante, rentábil — eis a meta. Até lá, vamos minorando o sofrimento dos pre-

(Conclui na 5.ª pág.)

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A PONTE DO RIO KWAI (reprise), William Holden e Alec Guinness. Às 14,40 — 18 e 21 horas. Proibido até 10 anos. (Rex, São Luis, Leblon, Presidente, Sta. Alice, Icaraí (Nit.) e Coliseu).

ASSASSINATO, Paul Carpenter e Melissa Stribling. Em programa duplo com MENSAGEM FATAL, Kervin Mattews e Julie Adms. Às 13,30, 16, 18,30 e 21 horas. Proibido até 14 anos. (Politeama, Popular (Caxias) e Imperial (Nit.).

CAVALEIROS DA BANDEIRA NEGRA (reprise, 2.ª semana). Audie Murphy e Brian Donlevy. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Miramar, São José, Madri, Monte Castelo, Odeon (Nit.) e Leopoldina).

CINE-BALLET, filmes documentários sôbre dança. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19,40 e 21,30 horas. Livre. (Cineac).

CARNAVAL ATLÂNTIDA (reprise, brasileiro), Oscarito e Maria Antonieta Pons. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (América).

DUELO DE TITÃS (reprise, 2.ª semana), Kirk Douglas Anthony Quinn. Às 12 — 13,45 — 15,30 — 17,15 — 19 — 20,45 e 22,30 horas. Proibido até 14 anos. (Rivoli, Roial, Ramos, Méier, Engenho de Dentro, Roulien, Paraíso, Santa Helena, Penha, São Jorge (Nit.) e Santa Cecília).

ELAS QUEREM E CASAR (2.ª semana), David Niven e Shirley Mac Laine. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca e São Bento (Nit.).

FÉRIAS NO PARAÍSO (reprise), Vittorio De Sica e Nadia Gray. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Art-Copacabana, Art-Tijuca) Central (Nit.) e Art-Méier).

GUERRA AO SAMBA (reprise, brasileiro). Oscarito e Eliana. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Alasca).

MULHERES ENCARCERADAS, Danielle Delorme e Jacques Duby. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Riviera, Mauá, Grill (Nit.) e Para Todos).

NOITE CANDENTE. Leslie Nielsen e Coleen Miller. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Ricamar, Paz, Brasília e Palácio Higienópolis).

O SEGRÊDO DAS JÓIAS (reprise, 3.ª semana), Sterling Hayden e Jean Hagen. Às 16,20 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Alvorada).

O VALE DAS PAIXÕES (2.ª semana), Rock Hudson e Jean Simmons. Às 14 — 16,20 — 18,40 e 21 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória).

OS DEZ MANDAMENTOS, Charlton Heston e Anne Baxter. Às 9,30 — 15 e 20,30 horas. Livre (Ópera).

OU VAI OU RACHA (reprise), Dean Martin e Jerry Lewis. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Meio).

PECADORAS DE PARIS (reprise), Vivianne Romance e Danielle Darrieux. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Azteca, Flórida, Regência, Guaraci e Rosário).

QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR (reprise, 3.ª semana), Marilyn Monroe e Tony Curtis. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Rian e Carioca).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

SUICÍDIO OU ASSASSINATO, Mandy Miller e Peter Van Eyck. Em programa duplo com CILADA MORTÍFERA, Vince Edwards e Phillip Pine. Às 13,30 — 16,15 — 19 horas. Proibido até 18 anos. (Botafogo, Ideal, Avenida e Môça Bonita).

SALOMÉ (reprise), Rita Hayworth e Stewart Granger. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre (Império, Copacabana, Ipanema, Floriano, Tijuca, Capitólio (Petrópolis), Éden (Nit.) e Abolição).

SUPLÍCIO DE UMA PAIXÃO, Horst Buchholz e Odile Versois. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Plaza, Astória, Colonial, Olinda e Mascote).

SOL E SANGUE (reprise), Susan Hayward e Jeff Chandler. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Nacional e Rio Branco).

UMA DÍVIDA DE AMOR, Fabian e Carol Linley. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Palácio, Roxi, Estie-Tijuca e Imperator).

VENEZA, A LUA E VOCÊ (3.ª semana), Marisa Allasio e Alberto Sordi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Caruso e São Pedro).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"Carnaval Atlântida" (sofrível), "Duelo de titãs" (bom), "Férias no paraíso" (razoável), "Guerra ao samba" (razoável), "O segrêdo das jóias" (ótimo), "Quanto mais quente, melhor" (muito bom), "Salomé" (mau), "Sol e sangue" (mau) e "Veneza, a lua e você" (bom).

Não passados em nossa revista-crítica mas que merecem atenção:

"A ponte do rio Kwai", "Assassinato", "Cine-Ballet", "Noite candente", "Ou vai ou racha", "Pecadoras de Paris" e "Suicídio ou assassinato".

PAULO AUTRAN
Está no Teatro Bela Vista, com Pirandello

Milton de Moraes Emery

CENA PAULISTA
NOVA DIRETORIA

A OPEROSA Associação Paulista de Críticos Teatrais elegeu segunda-feira p. p. sua nova diretoria. Antes da eleição a assembléia de associados acolheu a sugestão do crítico Décio de Almeida Prado no sentido de ser enviado um protesto ao govêrno português pela suspensão da peça "A Alma Boa de Se-Tsuan", de Bertolt Brecht, apresentada em Lisboa pela Companhia de Maria Della Costa. A seguir passou-se à eleição da nova diretoria, que assim ficou constituída: presidente: Sábato Magaldi, com 19 votos; vice-presidente: Clóvis Garcia, com 17 votos; 1.º secretário: Regina Helena de Paiva Ramos, com 20 votos; 2.º secretário: José Joaquim de Barros Bela, com 13 votos; 1.º tesoureiro: Horácio de Andrade, com 17 votos; 2.º tesoureiro: Artur Kaufmann, com 13 votos; bibliotecário: Paulo Fábio, com 12 votos. Foram eleitos como suplentes: Antônio Rangel Bandeira, com 15 votos; José Netstein, com 11 votos e Ivone Felman, com 8 votos. Para o Conselho Fiscal da APCT foram eleitos: Décio de Almeida Prado, Miroel Silveira e Delmiro Gonçalves. Suplentes: Plínio Mendes, Eurico Schoeffer e Carlo Prina.

Desta coluna enviamos nossos cumprimentos augurando uma gestão cheia de conquistas dignas dessa associação.

TEATROS INDEPENDENTES

NO SENTIDO de elevar o conceito que se faz a respeito dos espetáculos de amadores organiza-se na capital paulista uma série de espetáculos. As apresentações serão de 9 a 30 de abril e se realizarão no Teatro Leopoldo Fróis. Vicente Scrivano é o organizador. Assim justifica a emprêsa: "Visa esta campanha a difundir os espetáculos dos bons elencos entre o grande público, procurando fugir da rotina de certos conjuntos não-profissionais que se apresentam exclusivamente para seus familiares e convidados especiais. Evitaremos a denominação AMADOR porque, infelizmente, o grande público tem evitado seus espetáculos, não acreditando nos mesmos, certos de que o AMADOR ainda é o elenco que se exibe para angariar fundos para clubes efêmeros, sem finalidade ou capacidade artística. Aceitaremos a adesão de outros elencos de vida ativa e contínua. Há espetáculos de elencos teatrais independentes que merecem ser vistos pelo grande público amante de teatro: no dia em que isto se concretizar as vantagens serão recíprocas: os elencos independentes de São Paulo desejam divulgar melhor a arte teatral, tão necessária à vida de nossa gente. Seus espetáculos já atingiram um nível capaz de agradar aquêles que verdadeiramente se interessam pelos bons espetáculos teatrais. Após a temporada no Teatro Leopoldo Fróis, os elencos realizarão temporadas de fim-de-semana (sextas-feiras, sábados e domingos) nas cidades de Santos, Campinas, Sorocaba, Jundiaí e Bragança Paulista. Aceitaremos convites para exibições em qualquer cidade do interior e mesmo de outros Estados, quando possível.

CARTAZES

ESTÃO EM CENA: "A Farsa da Espôsa Perfeita", de Edi Lima, no Teatro de Arena; "Plantão 21", de Sidnei Kingsley, no Maria Della Costa; "A Ratoeira", de Agata Cristie, no Teatro Leopoldo Fróis; "Augusta Chic..." de Ricardo Bandeira, Marcel Marceau e Gilles Segal, no Teatro Cultura Artística; "Seis Personagens à Procura de um Autor", de Luigi Pirandello, no Teatro Bela Vista; "Te Futuco... Num Futuca", de Mário Meira Guimarães e Fernando D'Avila, no Teatro Paramount; "O Negócio está de Pé", de Marcos César e J. Sampaio, no Teatro das Bandeiras; "Castiga... Mas não Abusa", de Vagareza e Cunha Filho, no Teatro Natal.

CONFERÊNCIAS

DESENVOLVE-SE com regularidade a série de conferências que o grêmio estudantil da Escola de Politécnica está promovendo. Paulo Mendonça já falou sôbre "Introdução à História do Teatro"; Roberto Freire sôbre "O Autor". Ainda serão ouvidos Alberto D'Aversa ("O Diretor"), Alfredo Mesquita ("Formação do Autor") e Augusto Boal ("Composição do Espetáculo").

NÃO ABANDONOU

APÓS SUA malograda apresentação do Rio de Janeiro, onde recebeu pesadíssima crítica da imprensa carioca por seu desempenho no malfadado "Quando se Morre de Amor", de Giovani Patroni Griffi, Rui Crescenti pensou em deixar o palco. Não o fez, contudo, e agora se anuncia que dirigirá uma peça: "E Tudo se Passou na Rua", de Miguel Harden.

(CATÃO)

SACRILÉGIO

Muito se tem dito e escrito a respeito da chamada "bossa nova" que a nosso ver nada tem de nôvo e, muito menos de erudito. O assunto já está esgotado por mestres de renomada competência e não nos compete enfarar o leitor com subsídios outros, carentes de autoridade, vindos de nossa parte. E' evidente, porém, e só assim nos parece, ser a "bossa nossa" um artifício de cantores medíocres ou de solistas (quase sempre violão) não notados até então que se agarraram à nova (?) modalidade de se exprimir musicalmente.

Dentro dêsse conceito, nada mais razoável que pontificarem cantoras como Dóris Monteiro, Norma Benguel e tantas outras brancas ou prêtas. São na essência cantoras que nunca integraram os primeiros times musicais de nossas emissôras de rádio, como já se vê à simples análise ou rápida reflexão.

Assim se nos afigura um sacrifício o novo programa de Graciete Santana, pela Rádio Mundial, às segundas, quartas e sextas-feiras no horário das doze e trinta e cinco horas, intitulado pleonàsticamente "Bossa Nova Diferente". Vem mais no anúncio de tal programa, no boletim da emissôra do irmão Zarur, que se trata de "música erudita para as vovós".

E mais: diz ainda o irreverente boletim que através de cartas e telefonemas nossas frágeis e respeitabilíssimas "vovozinhas" estão aplaudindo essa iniciativa. Positivamente, é de lascar!

Nos primeiros dias de abril vindouro a Rádio Carioca estará completando o seu primeiro aniversário. Só merecem encômios seus diretores que durante tão breve espaço de tempo, conseguiram granjear tão boa colocação na preferência popular. Parabéns!

CONTADOR DE HISTÓRIAS

Numa produção de Péricles Leal, a Tv-Tupi está apresentando tôdas as terças-feiras, às 22,35 horas, o programa "O contador de histórias", sempre com uma peça diferente.

DOIS QUE VOLTAM

Regressaram às suas atividades na Tv-Tupi, o regente e orquestrador Zezinho que desde domingo passado está participando da programação do canal 6 e o radiator D'Andréia Neto que fôra a S. Paulo em visita a parentes.

A MARCHA DA CIÊNCIA

Programinha trabalhoso, porém muito agradável de se ouvir aos domingos (20,45 horas) pela Rádio Copacabana, esse "A marcha da Ciência". Nos meandros da ciência não há inovação que não seja contada e analisada no despretensioso programa da Rádio Copacabana que além de transmitir música selecionada, avança firmemente no campo do rádio montado, com programas promissores como A MARCHA DA CIÊNCIA.

CANTOR HONESTO

Contei há dias nesta secção que, interpretando o bolero VEM, o cantor Jair Alves, ex-barão do baião, pronuncia claramente "somos" para a segunda pessoa do plural (Indicativo Presente) do verbo Ser. Até nos lembrou aquela anedota na delegacia, quando o delegado inquiria um tipo suspeito. Ocorre, porém, que revelando honestidade e espírito desportivo o Jair nos escreveu reconhecendo aquêle lapso de pronúncia ao mesmo tempo em que prometia que "isso jamais acontecerá".

Por falar em Jair Alves vale dizer que êle gravou, recentemente, dois boleros na RCA Vitor: "Quero-te", de Barbosa da Silva e Milton Gomes e "QUANDO ESTÁS A MEU LADO", de Osmar Navarro e Oldemar Magalhães. A notícia melhor relativa ao Jair Alves é que êle renovou contrato por mais um ano (rádio e Tv-Tupi) em bases satisfatórias. Parabéns.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Dia algo incerto, meio confuso para assuntos intelectuais, em que deverá manter-se vigilante. Horas: 8 — 14 — 21; Números: 602 - 941.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Dia incerto para alguns aspectos de suas atividades habituais. Não deverá desistir de nenhum ponto do programa de solidariedade social. Horas: 8 — 13 — 17; Números: 805 — 349.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Os astros prometem êxito em atividades ordinárias referentes a compras e vendas de mercadorias e artigos de uso comum. Horas: 7 — 15 — 20; Números: 321 — 234.

ÁRIDES (De 21 de março a 21 de abril) — Não poderá fazer muito, hoje, mas não desista de harmonizar algumas dificuldades e cuide dos interêsses da família. Horas: — 8 — 16 — 22; Números: 739 — 840.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Boas vibrações, que deverá aproveitar sem precipitação. Bom para mudança de residência ou de escritório. Horas: 8 — 14 — 19; Números: 400 — 321.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Não cuide sòmente de si, da sua opinião, dos seus desejos. Coopere com os outros. Horas: 8 — 14 — 19; Números: 188 — 642.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Também as questões culturais poderão preocupá-lo. A ciência e a filosofia merecerão alguma simpatia dos nativos do signo. Horas: 7 — 12 — 19; Números: 671 — v93.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Os amigos poderão ajudar. Pequenas dificuldades. Horas: 9 — 13 — 19; Números: 401 — 603.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Adquirirá experiência, mas não é ótimo para transações comerciais, contratos e assinatura de papéis. Horas: 9 — 13 — 18; Números: 305 — 861.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Prossiga na execução dos planos e tire partido da situação, sem prejudicar direitos alheios. Horas: 8 — 15 — 19; Números: 451 — 384.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Vibrações algo confusas poderão levá-lo a ações um tanto precipitadas. Horas: 11 — 14 — 18; Números 458 — 349.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Pouco alcançará neste período, pouco favorável às questões financeiras. Horas: 8 — 13 — 20; Números: 175 — [illegible]

Society & Adjacências

Kleber Lopes

"Miss Distrito Federal" vai empolgar — Estafa de Araci Costa — Demissão de Heráclito — O Ginástico não terá candidata — Gaúcho e Dorinha Freitas no Baile dos Dez Mais Elegantes de Caxias

COMEÇARAM a inflamar-se as esferas clubísticas da cidade, com a aproximação do desfile para a escolha de Miss Distrito Federal. Na A. A. Vila Isabel tudo indica que a beldade Iara Borsário representará o clube no magno certame. O Vitória, por sua vez, já indicou Maria da Penha Perrota. No Mackenzie a esguia "brunette" Maria Helena Queirós reúne as simpatias das várias camadas do clube, enquanto que o Vasco "contou" Mirna Abi-Saber, mas a mineirinha não aceitou a representação do clube. O Renascença Clube apresentará a "sapoti" Dirce Machado já considerada a "flor morena do Méier".

◆

A "BRUNETTE" Araci Costa, rainha do Carnaval, decididamente saturada promete sair do "ar" por êsses dias. A "estafada" de Araci por aí é motivada obviamente pelo excesso de homenagens que o título acima lhe granjeou.

◆

CAUSANDO os mais desencontrados comentários a demissão do sr. Heráclito Schiavo da direção social do América F. Clube. Todavia podemos afirmar com absoluta segurança que a demissão do dinâmico sr. H. S. gerou de um desentendimento com os novos dirigentes americanos, e a sua saída abrirá inegàvelmente uma grande lacuna na cúpula do grêmio de Campos Sales.

◆

CONTRARIANDO a vontade do sr. Amadeu Pinto da Rocha, diretor social do Ginástico Português, os demais diretores do clube, deliberaram não enviar êste ano a sua representante ao título de Miss Distrito Federal 1960.

◆

FERVENDO ainda o "caldeirão" direcional do panorâmico Lagoinha Country Club com a crise ali irrompida. Até agora não entendi patavina do rumoroso "affair" Lagoinha x Fernanda Pires da Silva que vem estremecendo os alicerces do grêmio do alto de Santa Teresa.

◆

"GOSSIPS DE TENÓRIO CITY"

GAÚCHO e sua fabulosa orquestra estará em Caxias, no dia 2 de abril, para o "Baile dos dez mais elegantes da cidade", promoção desta coluna. O conhecido maestro trará também à cidade de Tenório como "lady crooner", a famosíssima Dorinha Freitas que possui na cidade um apreciável fã-clube.

◆

A APRESENTAÇÃO dos dez mais elegantes de 1959 será feita pelo colunista no transcurso da comentada "soirée", ocasião em que a ZYP-24, Rádio Difusora estará transmitindo a reunião. Vários nomes "top" do cenário político, social e jornalístico nacional foram convidados e deverão estar presentes à festa.

◆

DE REGRESSO à cidade o dr. Murilo da Silva Braga, que circulou 21 dias na cidade de Guarapari em viagem de recreio. O doutor em questão declarou ao colunista que êste ano o elemento feminino não circulou no famoso ponto turístico e em vista disto êle descansou de fato.

◆

NA NOITE de amanhã conheceremos o novo presidente da Agremiação Esportiva Aliança, ocasião em que o Conselho Deliberativo do clube estará reunido. O dr. Joaquim Tenório e o elegante José Honorato são os dois únicos candidatos.

◆

DANDO panos pra-mangas até hoje o "dejeunner" oferecido à primeira dama do Estado, senhora Iamélia Saad Silveria. Os organizadores do almôço não convidaram a crônica social e muito menos a diretoria do Clube dos Quinhentos que lhes cedeu os salões do clube para o [illegible]

◆

OS MOREIRA da Rocha, Manuel e dona Adelina, que se encontram em Portugal há nove meses, marcaram o seu regresso ao Brasil para o mês de junho ou julho.

◆

E POR hoje é só. Amanhã novamente com vocês.

◆

PENSAMENTO DO DIA

"A naturalidade é uma pose muito difícil de conservar".

OSCAR WILDE

Nélson Gonçalves, não perdendo tempo, chegou ao meu ouvido, durante a irradiação de um programa e apelou: "Chore comigo". — Samba

"ARTISTAS & ARTEIROS"

Saiu mais um número da "Revista do Rádio" com seus gostosos mexericos de sempre, reportagem com o Grande Otelo — com Aniiza Leoni fazendo briga entre Paulo Gracindo e Mário Saladini, — Ivon Curi e suas camisas esportes, Zsa Zsa Gabor e Quim Novaque de bem, Francisco Carlos procurando casamento, Lurdinha Bitencourt volta ao Trio de Ouro. Mas, a reportagem mais interessante é a do desastre com o cantor Cláudio Barros que caiu com seu belo "Cadillac" numa ribanceira de cem metros de altura. Cláudio feliz da vida em tôdas as fotos, esquecendo-se do desastre para lembrar apenas que sairia na "Revista do Rádio" pelo evento...

PENSAMENTO DO DIA

Se o dr. Juca fizesse mais 5 anos no govêrno, fazendo tudo tão rápido, acabaria até com a palavra SAUDADE.

MESSIAS & GRANDE OTELO

O papai aqui e o menino Grande... Otelo gravaremos um disco em dupla. Já temos tudo pronto; músicas e arranjos vocais. Só falta a gravadora. Possivelmente reviveremos alguns sucessos da imortal "Dupla Prêto e Branco" do nosso bom amigo Herivelto Martins. Eis aí moderno e certo um bom negócio para uma boa gravadora. Que os interessados telefonem para o José Messias (que, aliás... sou eu) aqui na LUTA ou na Rádio Mundial. — Não queremos jóia no primeiro contrato.

DIFERENÇA

O tempestivo Juscelino Kubitschek (Homem fácil de gênio difícil) constrói e as tempestades destróem. Eu já desconfiava que as últimas chuvas eram mesmo da oposições coligadas...

CÉSAR DE ALENCAR e MARINA SEI LÁ O QUE...

O meu amigo cavalheiro, agora se faz internacional, através da nova gravadora. Lançará, dentro de breves dias, a canção MARINA que já tem muitas gravações. Não tenho certeza, ganhará um colorido muito especial na voz do César. Que venga el disco. Não porque — talvez exagêro de admiração — acredito em tudo que o moço orelhudo faz ou diz que vai fazer!... E... Dai!

FLAMENGO E VASCO FAZEM BARGANHA

Comenta-se por aí que o Flamengo vai trocar o Dida por Almir. E o Vasco por sua vez Sua Berça. — Com isso a torcida do Fla já diz por traseiros e [illegible]: "Vá Dida! Que Alá te proteja!"

JONNHY RESTIVO

A RCA VICTOR está lançando através um Lp magnífico, o menino cantor (dezessete aninhos) que canta bem gostoso. Muito bem mesmo o guri da vez. Predicado que Ramalho nos arranjou. Cumpri-nos também enaltecer o excelente trabalho técnico gravado dêsse Longa duração. Melhor faixa: Dear Someone — balada. Johnny vai longe, se não furar as sapatilhas, ameaçando de perto o SAM dirigido, até hoje por Elvis Presley.

"PRIMEIROS SEGUNDOS"

Nasceu o filho II da rainha Elisabete II. ◆ Continuando os caprichos ao destino, o [illegible] continua comendo em La Paz. ◆ Dr. Nasser continua a darrida às suas reportagens. ◆ Maisa continua naquela base e "Os Jotas" "lutam" morrendo de saudades. ◆ Plínio Salgado, com palavras [illegible], anuncia a volta do integralismo. Com isto teremos um [illegible] meio de trabalho. Integralistas.

OFICIALIZADA A "CURRA" EM DUQUE DE CAXIAS

Políticos locais conseguiram a transferência do comissário que processou os "gangsters" do sexo que agiam contra môças indefesas, naquele município

Duas das môças "curradas"

A "curra", talvez em razão da vitória obtida aqui no Distrito Federal, com a absolvição de Ronaldo de Castro, acaba de ser oficializada no município fluminense de Duque de Caxias.

Um almôço íntimo, no restaurante-bar onde os "curradores" caxienses praticaram alguns dos seus crimes, se realizou, tomando parte políticos influentes junto ao governador Roberto Silveira. Ficou acertado, então, que seria pedido o regresso do comissário Nélson Fonseca, como castigo à sua ação contra os "curradores" e por ter dado alvará aos estabelecimentos que vendem bebidas alcoólicas para funcionar apenas até à meia-noite.

As famílias caxienses, diante da notícia, estão profundamente revoltadas. O aludido comissário, desde a sua campanha contra os "gangsters" do sexo se tornou alvo da gratidão e respeito dos chefes de família daquela cidade. Ainda agora, o seu combate ao "trottoir" está livrando as ruas centrais de Caxias dos atentados ao pudor que já estavam se tornando fato corriqueiro. Em comentários mordazes a população de Caxias reprova o ato do secretário de Segurança, estranhando que esta autoridade que, na ocasião deu apoio decidido ao aludido comissário, resolva agora seja êle alvo da vingança dos "curradores", proprietários de mafuás e donos de "biroscas".

Nossa reportagem, em face dessa notícia, resolveu ir até o Fôro ver em que pé andam os processos das "curras". Até agora o dr. Hélio Albernaz, juiz de Direito, não examinou o caso, dado o acervo de serviço. Mas nada poderá fazer, porque em lugar de crime de estupro, Alcebíades Carnaval e os demais componentes da famigerada "turma do esculacho" foram apresentados à Justiça como autores de crime de lesão corporal simples...

Comissário Nélson

LUTA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

"Centralização da vida sindical"

Declarações do sr. Ari Campista, presidente da Federação dos Químicos e Farmacêuticos do Rio de Janeiro e 1.º secretário da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias, sôbre o Palácio Sindical dos Trabalhadores

A centralização da vida sindical é uma ótima idéia, levantada oportunamente, — foram as primeiras palavras do sr. Ari Campista, presidente da Federação dos Químicos e Farmacêuticos do Rio de Janeiro e, também, 1.º secretário da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias.

Quanto às entidades sindicais de âmbito nacional — prossegue o líder Ari Campista — poderiam, também, ter instaladas no prédio do Ministério do Trabalho, suas delegacias, participando, assim, diretamente, na vida sindical das categorias profissionais.

O imóvel foi construído — continua — às expensas da economia do povo e sua entrega aos trabalhadores, devidamente organizados em associações de classe, seria uma reversão justa, perfeitamente compreendida por todos. Por outro lado seria uma fórmula hábil dos órgãos governamentais ficarem livres dos ônus decorrentes da conservação daquele prédio, cujas despesas seriam mantidas pelas entidades sindicais.

O presidente da República, ofertando aos trabalhadores o prédio do Ministério do Trabalho, sem dúvida marcará seu nome de administrador nos anais da história sindical — concluiu o sr. Ari Campista.

Telegráficos

Os trabalhadores em empresas telegráficas, radiotelegráficas e radiotelefônicas reunidos em assembléia, na sede de seu Sindicato, para discutirem o pedido de reajustamento salarial a ser reivindicado aos empregadores, após inúmeros debates, decidiram aprovar a seguinte tabela: um aumento mínimo de Cr$ 3.000,00 e uma percentagem geral não inferior a 30% para os mensageiros um reajustamento não inferior também a 30 por cento; gratificação de férias (a correspondente em espécie [illegible] dias de salário, por ano de serviço o empregado fará jus aos [illegible] dias de gratificação férias); dispensa remunerada para o dirigente sindical, quando o seu afastamento do serviço se fizer necessário à classe, cabendo à Federação fazer a devida comunicação à emprêsa, excetuando-se o caso dos sindicatos do Rio de Janeiro e de São Paulo, cujos os presidentes ficarão dispensados, com tôda a remuneração paga pela emprêsa durante o mandato e a observância do disposto no artigo [illegible] da CLT.

Foram, ainda, adotadas outras medidas preliminares para que a campanha do reajustamento salarial tenha sua concretização o mais breve possível.

Aconteceu não é piada

Uma Federação de âmbito nacional, há bem poucos dias, como determina a lei, promoveu uma reunião ordinária para aprovação do relatório e prestação de contas de sua diretoria, referente ao ano de 1959.

Na ata remetida ao Ministério do Trabalho, o secretário da reunião teve o cuidado de registrar todos os movimentos da assembléia, inclusive, citando o presidente que procedeu à escrutinação dos votos e os dois escrutinadores, bem como, a contagem dos votos, a cabina indevassável, a urna, e a conferência dos votos com a lista de votantes. Porém, esqueceu de mencionar que a votação foi por escrutínio secreto, apesar de ter relatado todo o mecanismo da votação.

A omissão, notada pelo funcio-
A omissão, notada pelo funcionário deu margem para que um dos diretores daquela Federação fôsse chamado às pressas àquela repartição para declarar, se houve ou não votação por escrutínio secreto.

Não é piada, o fato aconteceu, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho.

Frios

No Tribunal Regional do Trabalho, hoje, às 15.30 horas, será realizada a primeira audiência de conciliação entre os empregadores e os trabalhadores na indústria de frios, carnes e derivados do Rio de Janeiro, a fim de tratar sôbre o pedido de reajustamento salarial, feita pela classe operária, na base de 50 por cento.

A diretoria da entidade sindical dos trabalhadores já está de posse da autorização da classe para decretar greve a qualquer momento, desde que seja oportuno.

Construção civil, eleições

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro até o próximo dia 31, estará em eleições para a renovação da diretoria para o biênio de 60/61.

Duas chapas concorrem o pleito. A mais cotada, no entretanto, é a constituída pelos senhores Álvaro Biruti, Arnaldo Rodrigues Coelho, Nicolino Paracampos, Ariel Alírio Peixoto e Francisco Dias Maciel.

Trigo, milho, massas e biscoitos

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca e de Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro, convocou assembléia geral para o próximo dia 25, às 18 horas para tratar da perda de mandato de dois conselheiros.

Marítimos

Em prosseguimento ao que ficou deliberado na Federação Nacional dos Marítimos, os sindicatos filiados àquele órgão de cúpula vêm realizando assembléia para autorizar as suas diretorias a deflagrarem greve todo o 11.º dia de cada mês, caso as emprêsas de navegação não cumpram o último acôrdo salarial firmado e já homologado pelas autoridades competentes.

Às 17 horas, do próximo dia 25, os oficiais de náutica reunir-se-ão em assembléia para tratar do mesmo ponto. Greve dia 11 de cada mês se os empregadores não pagarem o aumento salarial, conquistado no último acôrdo.

OS CASOS DE TIFO NO CONJUNTO RESIDENCIAL DO IAPC

Falando, ontem, à reportagem em seu gabinete, o diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura, dr. Messias do Carmo, disse: "Ao tomar conhecimento dos dois casos positivos de febre tifóide, existentes no conjunto residencial do IAPC, em Cazambi, dirigi-me ao local acompanhado do dr. Hedel de Godói, meu assistente e da equipe de vacinação para uma inspeção "in loco". Como acontece sempre, — nas grandes chuvas — os porões do conjunto são invadidos pelas águas. O administrador com o auxílio do Serviço Social do IAPC, está procedendo escavações para drenagem imediata dos porões daquele conjunto residencial. Além disso, os rios Silveira Lôbo e Barcelona, que convergem para a área do conjunto, transbordaram e se encontram muito sujos, além de receberem despejos das habitações improvisadas existentes em suas margens. Nessa ocasião, estivemos em contato com o médico clínico que atende no local, oferecendo os recursos do Departamento de Higiene. Foram imediatamente tomadas as seguintes providências: a) Instalação de um Pôsto de Vacinação, antitíficas e antitetânica no próprio conjunto residencial; b) o senhor secretário de Saúde, dr. João Machado, solicitou urgentes providências para a obtenção da imediata limpeza dos rios ali existentes e junto ao IAPC para que proceda às obras necessárias, a fim de evitar futura invasão dos porões pelas enchentes, quando do transbordamento dos rios Silveira Lôbo e Barcelona. Esses expedientes serão entregues a seus destinatários pessoalmente pelo chefe de Departamento de Higiene. Quanto à Favela do Castelo Novo, na Tijuca e o Morro da Formiga, idênticas medidas preventivas estão sendo tomadas pelos atuais chefes do 6.º e 7.º Distrito Sanitários". Terminando declarou o dr. Messias do Carmo: "Todos os Distritos Sanitários estão de sobreaviso e o Laboratório de Saúde Pública, cumprindo determinações do secretário de Saúde, dr. João Machado, mantém um plantão diàriamente até às 17 horas.

INAUGURAÇÃO DO CONJUNTO RESIDENCIAL DO IPASE EM BRASÍLIA

O presidente da República, tendo ao fundo o conjunto residencial inaugurado, contempla o busto com que foi homenageado pelo IPASE. À sua direita, o sr. Israel Pinheiro e o dr. Almir de Andrade, presidente do IPASE

O presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, e o presidente do IPASE, dr. Almir Bonfim de Andrade, inauguraram cinco blocos de edifícios de apartamentos, cumprindo assim, o IPASE uma parte de seus compromissos com o desenvolvimento de Brasília.

Estes prédios dividem-se em quatro blocos com vinte e quatro apartamentos cada bloco, num total de noventa e seis apartamentos, e um bloco de trinta e seis apartamentos. Os apartamentos de quatro quartos são dotados de grande área útil, possuem espaçosa sala, armários embutidos e todos os requisitos para o confôrto de seus moradores. De alguns blocos de apartamentos descortina-se belíssima vista que, graças a ausência de prédios vizinhos, vai-se perder nos horizontes de Barsília.

Para a inauguração da nova Capital o IPASE entregará mais três blocos com apartamentos de três quartos e uma sala num total de cento e oito apartamentos, e um bloco de dois quartos e uma sala com quarenta e oito apartamentos.

Assim, o IPASE entregará, para a mudança da Capital da República nove blocos que formarão conjuntos residenciais, somando, ao todo, duzentos e oitenta e oito apartamentos.

A SOLENIDADE DE INAUGURAÇÃO

Dia 21, segunda-feira, às 11 horas descia de helicóptero em frente ao local onde se realizariam as solenidades s. exa. o presidente Juscelino Kubitschek. Recebeu-o o dr. Almir Bonfim de Andrade, presidente do IPASE, sendo logo cercados por jornalistas, fotógrafos, cinegrafistas, e depois pelas famílias presentes que o Presidente cumprimentou.

O presidente da República descerrou a placa comemorativa da inauguração do conjunto residencial e, logo em seguida, descerrou outro manto que cobria uma placa, que era especial homenagem do IPASE ao Presidente, e um busto seu em bronze.

Na solenidade o presidente da República fêz várias perguntas sôbre o andamento das demais obras do IPASE e o número certo de blocos que seriam entregues até o dia 21 de abril.

Nota curiosa foi a manifestação de carinho e apoio que o Presidente recebeu da parte dos trabalhadores (chamados *candangos*) sendo ovacionado na sua chegada e saída.

Está dessa forma o IPASE contribuindo grandemente para solucionar o problema da moradia em Brasília.

POLÍTICA NACIONAL

(Conclusão da 3.ª pág.)

vas, permitiria que jornalistas se desviassem, na Câmara, dos seus deveres e obrigações profissionais. O jornalista Marcelo Pimentel, há muitos anos credenciado junto à Câmara dos Deputados, é um nome bastante conhecido e merecedor de todo o respeito, pela maneira irrepreensível como se tem conduzido em suas funções de bem informar, com absoluta independência e idoneidade".

LISTA DA UDN

Reuniu-se, ontem, o Diretório Nacional da UDN, resolvendo indicar os nomes dos srs. Guilherme Malhado, Frota Aguiar e Odilo Costa Filho, para a lista tríplice que será encaminhada ao presidente da República, a fim de substituir o sr. Iris Meinberg, afastado do cargo de tesoureiro da NOVACAP.

O sr. Guilherme Machado fôra, anteriormente, indicado por 16 votos, mas o seu nome foi novamente submetido à escolha, em vista de uma questão de ordem suscitada pelo sr. Emival Caiado, exigindo que a deliberação fôsse tomada por maioria absoluta do Diretório Nacional udenista, que é de 17 votos, desde que com os líderes da Câmara e do Senado como membros natos, atinge 34 o seu número. O sr. Guilherme Machado alcançou, desta feita, 22 votos.

ACÔRDO SECRETO

O setnador Heribaldo Vieira, de Sergipe, denunciou a existência de um acôrdo secreto entre a UDN e o PTB do Rio Grande do Norte, para que os udenistas votassem no sr. João Goulart e os trabalhistas no sr. Djalma Marinho, candidato da UDN ao Govêrno do Estado, com outras compensações na Previdência Social.

Isso constituiria uma traição, divulgada em noticiário, não desmentido, da imprensa carioca e merecia o pronunciamento do Diretório Nacional.

O sr. Tarcísio Maia (UDN-RGN) desmentiu houvesse tal acôrdo e afiançou que a coligação liderada pelo governador Dinarte Mariz votará na chapa Jânio-Leandro Maciel.

DIVERGÊNCIA NO PTB

Aumentam as possibilidades de vir o deputado Nélson Omenha a ocupar, brevemente, a Pasta do Trabalho. E' que o sr. Mário Meneguéti não contentou o governador Leonel Brizola, no caso da fixação do preço mínimo do trigo, o que lhe tem valido críticas de deputados trabalhistas na Câmara. Há prenúncios de que êsse desentendimento resulte na substituição do sr. Mário Meneguéti, por outro gaúcho. Em conseqüência, seria paulista o novo ministro do Trabalho, recaindo a escolha no nome do sr. Nélson Omenha.

ORGANIZAÇÃO DE BRASÍLIA

Os deputados Oscar Correia e Paulo Sarazate (UDN), Aluísio de Castro (PSD) e Mendes de Morais (PSP) apresentaram emendas ao projeto de organização de Brasília, eliminando a Câmara de Verendores e atribuindo missão legislativa local ao Congresso. Quer-se emprestar organização apolítica à nova Capital.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 3.ª pág.)

videnciários e disciplinando a concessão dos benefícios".

EXPLORAÇÃO DA RADIOTELEFONIA

O sr. Sérgio Magalhães apresentou projeto revogando o decreto-lei n.º 1.291, de 25 de maio de 1939, que dispõe sôbre a exploração do serviço radiotelefônico.

Na justificação, depois de assinalar o escândalo das concessões e o desinterêsse da CAB pela melhoria dos serviços, concluiu: "Para evitar que mais se prejudiquem os interêsses do País e a segurança nacional, já consignei nos Anais da Casa o meu protesto contra o negócio em curso, confirmando-o agora com o presente projeto de lei, que tirará ao Poder Executivo qualquer base de liquidação do DCT e de atentado contra a segurança da Pátria".

CONTRABANDO DE TELEVISÕES

O sr. Andrade Lima Filho apresentou requerimento de informações ao Ministério da Fazenda, aos procuradores gerais do Distrito Federal e ao Ministério da Justiça, indagando-lhes quais as providências concretas tomadas, no caso apurado em Comissão de Inquérito da Câmara, com referência à importação e ao comércio irregular de aparelhos de televisão no País, cujas conclusões foram encaminhadas àqueles órgãos em junho de 1957. Pergunta se tais fatos foram considerados crimes e se expulsos os estrangeiros nêles implicados.

CONTRABANDO DO CAFE'

Orador do grande expediente, o senhor Gabriel Hermes fêz uma exposição dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o contrabando do café, em sua recente estada no Amazonas e no Pará. Afirmou que há contrabando, com muito maior intensidade no Peru: a quase totalidade dos 350 mil sacos enviados pelo IBC aos Estados do Norte foi contrabandeada, enquanto o povo pagava o produto majorado em mais de trezentos por cento. O contrabando do café está associado à importação irregular de automóveis, uísque e outros produtos. Interditos proibitórios liberaram mercadorias no montante de 91 milhões de cruzeiros, independentemente do pagamento de impostos e taxas e, em leilões da Alfândega, foram apurados 42 milhões de cruzeiros. Sabe-se, porém, que o contrabando, no Sul do País, é muito maior.

O governador do Amazonas e as autoridades estaduais emprestaram a maior colaboração à Comissão de Inquérito e foi apurada, também, a conivência de um funcionário do IBC.

Salientou que o café é entregue pelo IBC a mil cruzeiros a saca e vendido no exterior com um lucro líquido de 4 mil a 5 mil cruzeiros. Depois de afirmar que a Comissão continua em seus trabalhos, concluiu:

"Cumpre frisar que não há articulação entre os órgãos responsáveis do Govêrno e que existem grupos interessados na continuação dêste clima prejudicial ao povo, aos produtores e à Nação.

O senhor Meneses Côrtes discorreu sôbre a Mensagem presidencial, procurando demonstrar que, pràticamente abandonadas, no atual Govêrno, a saúde e a educação públicas, o homem, foi, a grande meta esquecida.

Falando na Ordem do Dia, como líder da UDN, o sr. João Agripino, depois de examinar a política econômica e financeira do Govêrno, seus investimentos disparatados, quando, apenas para as festas de inauguração de Brasília, pede um crédito de 150 milhões de cruzeiros, afirmou:

"Nunca houve Govêrno tão corruto em nossa história".

Em aparte, o senhor Elói Dutra assinalou que aquela verba é pedida para uma festa, que durará 24 horas, e, enquanto isso, as obras da SURSAN estão paralisadas, no Rio de Janeiro, porque a Prefeitura não consegue 160 mil cruzeiros no Banco do Brasil.

DESAPARECIDA

Compareceu à nossa redação o motorista Paulo Tosta Parreira, de 30 anos, residente na Rua Expedicionário José Amaral n.º 113 casa 2, Vila S. Luís, Caxias, que deseja notícias de sua esposa d. Gilda Ribeiro da Cruz, de 24 anos desaparecida desde as primeiras horas de ontem.

Segundo nos declarou o motorista, sua esposa saiu de casa para se candidatar a uma vaga de um emprêgo e pagar a contribuição no Centro Beneficente dos Motoristas. Acontece que ela estêve no local onde ia trabalhar e não compareceu para pagar o Centro. Como até à noite não chegasse em casa, o seu marido preocupado pede notícias, já que ela deixou um filho de 6 anos. Qualquer notícia pode ser dada para o telefone 52-3134, para d. Leonor.

No clichê, d. Gilda e seu marido.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

ÁGUA PARA OS BAIRROS DE CAXIAS

Indicação do sr. Valdir Medeiros – Derrotados os dirigentes udenistas

O deputado Valdir Medeiros, do PR, encaminhou, ontem, uma indicação à Mesa, através da qual sugere ao govêrno do Estado a extensão do serviço de águas a diversos bairros de Caxias, entre êles, os do Parque Lafaiete, Bar dos Cavaleiros, Tieté, Bela Vista, Centenário, Costa Oito, Parque Nosso Senhor do Bonfim, Gramacho, Vila Sarapuí, São Bento, Parque Fluminense, Vila Caetano Madeira, Vila São Luís, Vila Guanabara, Paulicéia, Parque Felicidade, Parque do Anil e Jardim Olavo Bilac.

Na justificação, diz o representante perrepista, que a primeira parte das obras em andamento visam a atender apenas ao centro da cidade. "Tratando-se, porém, de obra auto-financiável, seria por demais justa a aceitação do que se pretende na Indicação, que objetiva fornecer água potável a todos os habitantes caixienses que residem nos bairros citados".

DERROTADOS

No expediente, o sr. Adolfo Oliveira, ao formular críticas à atual direção da UDN pelo voto popular". Acrescentou que não pretende se afastar dos quadros partidários, embora esteja desligado da atual direção e da bancada.

COMUNICAÇÕES

A Ordem do Dia de ontem, continuou dedicada à composição das Comissões. O presidente Alvaro Fernandes voltou a apelar para os líderes no sentido de que enviem as relações dos deputados que integrarão os órgãos técnicos, para que a Assembléia não fique com os seus trabalhos paralisados.

Nas pequenas comunicações, foram à tribuna:

— O sr. Hamilton Xavier, para denunciar "novos casos concretos" de perseguições políticas do governador contra funcionários do PSD, transferindo-os para o interior do Estado.

— E o sr. Simão Mansur, para pretender do ministro da Viação a reparação do edifício da Cantareira, em Niterói, incendiado no dia 22 de maio do ano passado.

Subiu no poste e foi eletrocutado

O estivador Newton Morais (pardo, solteiro, 40 anos, residente na Avenida Estrêla Branca, lote 5, Santa Maria, em Belfor Roxo), quando tentava subir em um poste, ontem, em frente à sua residência, recebeu uma descarga elétrica. Tendo sido conduzido imediatamente ao Pronto Socorro de Nova Iguaçu, o pobre homem não resistiu aos efeitos do choque, vindo a falecer em caminho.

O triste fato foi ao conhecimento das autoridades locais, que tomaram as providências a respeito.

SENADO

APROVADO O PROJETO CONCEDENDO VANTAGENS AOS FUNCIONARIOS DA CASA QUE VÃO PARA BRASILIA

Os senadores Moura Andrade, líder da Maioria, Argemiro de Figueiredo, líder do PTB e Benedito Valadares, líder do PSD apresentaram à Mesa do Senado, requerimento de urgência, para a votação do projeto da Previdência Social. O requerimento foi aprovado e o projeto entrará na Ordem do Dia da sessão de segunda-feira.

Em requerimento de urgência especial foi votado e aprovado o projeto oriundo da Câmara que dispõe sôbre o auxílio federal em casos de prejuízos resultantes da ação de fatores naturais e que assumam proporções de calamidade pública.

— Depois de longos debates, foi igualmente aprovado o projeto de resolução do Senado concedendo vantagens especiais aos funcionários da mais alta Câmara que irão para Brasília. Terão êles direito a vencimentos em dôbro durante os dois anos em exercício na Novacap; serão computados em dôbro para efeito de aposentadoria, os dois primeiros anos de efetivo exercício em Brasília. Também perceberão os servidores do Senado ajuda de custo de três meses de vencimentos e transporte gratuito para familiares, serviçais e respectivo mobiliário.

— O senhor Gilberto Marinho, do PSD do Distrito Federal solicitou o andamento do projeto que dispõe sôbre a aposentadoria dos funcionários federais e dos empregados em autarquias da União que participaram de operações de guerra ou receberam a medalha de Campanha do Atlântico Sul. A seguir o representante carioca, respondendo a apêlo que recebera, já providenciara a inclusão na Ordem do Dia, do projeto que determina a abertura do crédito especial concedendo três milhões de cruzeiros para as conclusões das obras do Colégio Municipal de Pelotas.

Dragonet seguiu em forma e normalmente repetirá

Sua "chance" é ainda maior com o aumento da distância — Xiú, face ao 2.º que tirou para Jocelyn, está credenciado como maior rival do pilotado de Adálton — Tabac Blond reforça a dupla 13 — Ditirambo poderia surpreender

Escolhemos para objeto de nossas considerações, na corrida desta tarde, o 4.º páreo. Não por ser o de mais fácil prognóstico, muito ao contrário êle apresenta campo equilibrado. Mas, talvez, por isso mesmo, vamos analisá-lo e trazer para os leitores a melhor indicação, os adversários mais categorizados e, finalmente, o azar capaz de surpreender com pule tentadora.

E' evidente que o nome de maior realce na carreira é o de Dragonet que aqui chegou vencendo um bonito páreo, na distância da milha e justamente na pista de areia pesada, terreno em que hoje volta a competir. Ganhou fàcilmente de Benghazi, Destemido e outros. Não estranhou a mudança de clima, trazido de São Paulo onde cumpriu campanha útil. E seguiu em plena forma, estando apto a repetir a façanha, ainda mais que sua "chance" aumenta na proporção do aumento da distância. Traz êle, de Cidade Jardim, uma vitória em 2 200 metros o que diz bem de sua adaptação aos percursos médios. Depois tirara um segundo para Egico, em 2 000 metros e novamente foi segundo num páreo de 1 800 metros, distância que hoje volta a abordar. Se bem que nas duas últimas vêzes tivesse corrido na grama, sua vitória em 2 200 metros foi obtida na areia leve. Notando-se que tem ótimo rendimento na distância em que vai intervir (1 800 metros) restaria saber de sua adaptação ao terreno enlameado, mas isso êle já demonstrou na recente vitória alcançada. Eis porque julgamos sua "chance" de primeira ordem e, portanto, o mais provável vencedor.

Vamos buscar agora o rival mais credenciado entre os seus oponentes. Encontraremos o cavalo Xiú, que vem de escoltar Jocelyn na semana finda, também na pista pesada. Já antes havia perdido apenas para Ranai. Vem melhorando a cada oportunidade e será, sem dúvida, o maior impecilho a ser transposto por Dragonet, o que nos leva a indicar a dupla 12 como a melhor do páreo. Ainda mais que, para reforçar a chave dois está pesente o cavalo Tabac Blond, cuja forma é das melhores e vem de ótimas atuações, se bem que frente a rivais mais fracos.

Finalmente vamos escolher o melhor azar da carreira. Ditirambo. Êsse animal trazido de São Paulo com muitas esperanças nada produziu ainda que animasse seus responsáveis. Mas diga-se que tem enfrentado turmas mais forte e agora encontra competidores mais acessíveis. Não seria surprêsa para nós se viesse a batê-los nesta hora em que volta de um descanso que lhe deve ter feito bem e parece melhor aclimatado ao nosso clima.

Em resumo, indicamos Dragonet para vencedor, pois acreditamos que, em corrida normal, venha a repetir sua recente vitória. Dupla 12 com Xiú ou mesmo Tabac Blond, se o outro fracassar. E como azar tentador o cavalo Ditirambo.

GALOPANDO

1.º PAREO — Alambre que já conquistou três vitórias seguidas na Gávea, tem aqui oportunidade de continuar a série. A dupla é que se apresenta algo difícil, pois há no páreo dois estreantes depositários de esperanças. São êles Hermito e Autêntico. Também há fé em Gudrun que está em turma accessível. Vamos marcar, sem maior convicção, a dupla 14.

2.º PAREO — Guarixó só tem contra sua chance o percurso. Fôsse menor a distância e o indicaríamos com absoluta segurança; apesar disso pode ganhar e leva o nosso voto. Seus adversários mais próximos são Bourgogne, Ichabó e Garrafão, êste de volta com trabalhos razoáveis. Ficaremos com a dupla 14.

3.º PAREO — Mitsouko é retrospecto face ao segundo obtido para Xerxes, na areia pesada. De São Vicente chega My Sing que de há muito estava afastado das pistas. E uma estréia sem maiores credenciais, mas como aqui são todos matungos... Duraznito não tem corrido mal e pode chegar entre os primeiros. Sputnik está muito falado. E Carroussel não tarda a ganhar pois vem correndo com regularidade. Páreo muito difícil para um prognóstico. Vamos arriscar Carroussel e Sputnik, ou vice-versa.

4.º PAREO — Dragonet ganhou muito fácil de Benghazi, Destemido e outros. Continua como um dos melhores nomes do páreo e bem situado na distância, pelo que vai ter a nossa preferência. Xiu correu bem no páreo vencido por Jocelyn, ganhando dos demais adversários. Com isso se credenciou como um dos maiores rivais de Dragonet. Tabac Blond que também figura na chave dois e tem possibilidades na carreira, obriga-nos a marcar a dupla 22, mas note-se que o cavalo Ditirambo está agora em turma mais accessível. Bom azar é Ranai que pode ganhar com pule alta.

5.º PAREO — Greiúna que corre bem na lama e vem de escoltar Campeche, tem ótima oportunidade para vencer e levará mesmo o nosso voto. Terá, porém, grandes adversárias em Terpsicore e Alentejana, ambas atravessando bom estado de treino. Talulah e Virago não devem ser esquecidas pois vão bem na distância. Vamos indicar a dupla 13, mas apenas por palpite, pois há muito equilíbrio no páreo.

6.º PAREO — Cavaliere e Continental vem de ganhar na turma, quando foram formados dois páreos. E curioso é que ambos registraram 92" 1 5 para os 1.400 metros na areia pesada. Mas enquanto Continental ganhou fácil de Tampico, Cavaliere só por pouca diferença conseguiu impor-se ao Vingo. Isso nos leva a preferir o pilotado de Manuel Silva. A dupla deve ser com o Cavaliere, não obstante as esperanças depositadas em Troxeba. Mas a dupla 23 ainda conta com o refôrço de Guarda que está também na chave três. Saravando é o melhor azar do páreo.

7.º PAREO — Dudka vem de bela vitória na distância em pista pesada, marcando 90" 2/5. Basta confirmar para marcar novo êxito. Tem o nosso voto. Reaparece Jumba com bons exercícios, ao mesmo tempo em que também Orimã esta de volta bem preparada. E Didática, cada vez melhor, vai chegar brigando com as ponteiras. Sem muita convicção ficaremos com a dupla 12.

8.º PAREO — Chautemoc vai aos poucos se aclimatando na Gávea e acreditamos que já agora possa ganhar, até porque a turma não o intimida. Devemos considerar como seus rivais mais fortes, os animais Comanche, Edil e True Love, enquanto Lunero estaria melhor em pista leve. Mas não queremos esquecer de citar o cavalo Lôbo que agradou muito em suas primeiras corridas na Gávea e depois fracassou sem explicação. Parou um pouco e volta melhorando, podendo surpreender. Vamos ficar com a 14.

PARA VOCÊ

Uma ponta:
ALAMBRE

Duas duplas:
2.º páreo — 14
4.º páreo — 12

Três placês:
GUARIXÓ
DRAGONET
CONTINENTAL

INDICAÇÕES

1.º — Alambre — Autêntico — Gudrun
2.º — Guarixó — Bourgogne — Garrafão
3.º — Carroussel — Sputnik — Mitsouko
4.º — Dragonet — Xiú — Ranai
5.º — Greiuna — Alentejana — Terpsicore
6.º — Continental — Cavalière — Troxeba
7.º — Dudka — Jumba — Orimã
8.º — Chautemoc — Dorico — True Love

Programa para a corrida de hoje

1.º PAREO — AS 13.35 HORAS — 1 600 METROS — Cr$ 60.000,00

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cl.
1—1	Alambre, A. Ricardo	60	20
2	Gudrum, J. Portilho	58	40
2—3	Hermito, P. Gomes	58	50
4	Jebeli, J. Graça	54	50
3—5	Pernambuco, M. Niclev	54	40
6	Juar, P. Fontoura	54	50
7	Balonês, A. Reis	52	50
4—8	Autêntico, O. Macedo	56	40
9	Boulevard d'Or, N. corre	54	—
10	T. the Second, A. Card	58	40

2.º PAREO — AS 14.25 HORAS — 1 600 METROS — Cr$ 60.000,00

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cl.
1—1	Guarixó, M. Silva	56	20
2	Titan, A. Ricardo	56	50
2—3	Janjak, A. Marçal	60	30
"	Garrafão, A. Santos	56	20
4	Ciúme, E. Brandão	60	30
3—5	Arrebitado, J. Marchant	56	30
"	Emok, J. Barros	50	50
6	Cruz de Acero, L. Santos	50	50
4—7	Bourgogne, L. Dias	60	30
8	Ichabó, J. G. Silva	60	50
9	Gato Lindo, J. A. Silva	56	50

3.º PAREO — AS 14.55 HORAS — 1 300 METROS — Cr$ 70.000,00

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cl.
1—1	Mitsouko, P. Fontoura	56	30
2	Mirabeau, J. Carlindo	56	50
2—3	My Sing, J. Ramos	56	35
4	Lapidário, F. G. Silva	56	50
3—5	Sputnik, A. Ricardo	56	40
6	Carroussel, A. Ricardo	56	40
4—7	Duraznito, L. Santos	56	40
8	Bugre, D. Moreno	56	50
9	Baghari, A. Santos	56	40

4.º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1 800 METROS — Cr$ 70.000,00

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cl.
1—1	Dragonet, A. Santos	54	20
2	Numantino, H. Cunha	50	30
2—3	Xiú, J. Marchant	54	25
4	Tabac Blond, L. Santos	50	30
3—5	Ditirambo, P. Fontoura	54	40
6	Ranai, G. Queirós	58	40
4—7	Cylon, J. G. Silva	54	40
"	Cibi, A. Ricardo	50	40
8	Destemido, A. Barroso	54	30

5.º PAREO — AS 16.00 HORAS — 1 300 METROS — Cr$ 60.000,00

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cl.
1—1	Greiuna, A. Santos	56	20
2	Betty, A. Bolino	56	50
3	Kovidara, J. A. Silva	54	50
2—4	Terpsicore, D. P. Silva	60	30
5	Jane, J. Santos	54	50
6	Bobinha, Não corre	50	—
3—7	Alentejana, L. Rigoni	54	40
8	Talulah, A. Ricardo	50	40
9	Vac, F. G. Silva	56	50
4-10	Virago, L. Santos	50	30
11	Odysséia, Não corre	53	—
12	Kenista, J. Ramos	60	50

6.º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1 300 METROS — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cl.
1—1	Chianti, Não corre	60	—
2	Saravando, A. G. Silva	54	30
3	Parbleu, A. Cordoso	52	50
4	Sahid, P. Gomes	50	50
2—5	Continental, M. Silva	60	20
6	Titânico, J. Lopes	50	40
7	Clorindo, P. Fontoura	58	50
8	Namur, D. P. Silva	56	50
3—9	Guarda, A. Ricardo	58	30
"	Grave, J. G. Silva	54	30
"	Crecy, J. Santos	60	30
10	Cavaliere, H. Lima	52	40
4-11	Vingo, Não corre	54	—
12	Troxeba, J. Portilho	60	40
13	Tinado, A. Santos	54	40
14	Aviar, A. Nahid	50	50
15	Nat King Cole, L. Santos	50	40

7.º PAREO — AS 17.05 HORAS — 1 400 METROS — Cr$ 70.000,00 (BETTING)

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cl.
1—1	Jumba, M. Henrique	[illegible]	[illegible]
"	Afamada, J. Portilho	[illegible]	[illegible]
2—2	Vodka	56	40
3	Vereda Tropical, F. Mata	[illegible]	[illegible]
4	Only You, P. Fontoura	[illegible]	[illegible]
3—5	Orimã, A. Santos	[illegible]	[illegible]
6	Agartha, H. Lima	[illegible]	[illegible]
7	Lupanga, M. Coutinho	[illegible]	[illegible]
4—8	My F. Lady, A. Ricardo	[illegible]	[illegible]
9	Didática, A. Bolino	[illegible]	[illegible]
10	Kabilda, A. Reis	[illegible]	[illegible]

8.º PAREO — AS 17.40 HORAS — 1 400 METROS — Cr$ 70.000,00 (BETTING)

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cl.
1—1	Cuauhtemoc, L. Rigoni	[illegible]	[illegible]
2	Lunero, J. Tinoco	[illegible]	[illegible]
2—3	Comanche, J. Carlindo	[illegible]	[illegible]
4	Fujikura, Não corre	[illegible]	—
5	Edil, J. Marchant	[illegible]	[illegible]
3—6	Lenfiesa, A. Barroso	[illegible]	[illegible]
7	True Love, J. Portilho	[illegible]	[illegible]
8	Saint Emilion, P. Font	[illegible]	[illegible]
4—9	Dórico, A. Bolino	[illegible]	[illegible]
10	Lôbo, A. G. Silva	[illegible]	[illegible]
11	Divinum, D. P. Silva	[illegible]	[illegible]

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE VIDROS, ESPELHOS, CERAMICA DE LOUÇAS E PORCELANA DO RIO DE JANEIRO
Secretaria: AV. PRESIDENTE VARGAS, 1763 — Sob.
TELEFONE 23-0660 — RIO DE JANEIRO, D. F.

AVISO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados no gôzo dos direitos sociais a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social à Avenida Presidente Vargas, n.º 1 763 sobrado, na sexta-feira, dia 25 de março de 1960, às 18 horas em primeira convocação e às 19 horas em segunda convocação, caso não haja número na primeira, para tomar conhecimento e deliberar na seguinte Ordem do Dia:

I — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;
II — Relatório do Presidente do Sindicato das ocorrências verificadas no exercício de 1959, com o balanço financeiro, balanço patrimonial comparado e demonstração da aplicação do Impôsto Sindical de 1959;
III — Parecer do Conselho Fiscal sôbre as contas do exercício de 1959;
IV — Interêsses sociais.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1960.
ANADIR PIRES DE ALMEIDA
Presidente do Sindicato

Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, do Rio de Janeiro
Rua da Gamboa, 255 - Sob. - Tel. 43-3466 — Edifício próprio
RIO DE JANEIRO
Fundado em 20 de março de 1905
Reconhecido em 10 de outubro de 1941 de acôrdo com o Decreto n.º 1402 de 5-7-1939
(ESTAÇÃO MARITIMA)

Secretaria, em 21 de março de 1960

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, do Rio de Janeiro, com sede à Rua da Gamboa, 255 sobrado, convida os associados quites e em gôso dos seus direitos, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária com oito (8) itens que será realizada na sede social, no dia 25 de março corrente, às 18 horas em primeira convocação e às 19 horas em segunda convocação, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia de 16 de agôsto de 1959, não submetida à Assembléia de 15 de novembro de 1959;
b) Esclarecimentos da Comissão Examinadora das Contas da Diretoria anterior, eleita em 15-11-1959;
c) Informações da atual Diretoria sôbre o débito para com o IAPETC, inclusive das contribuições arrecadadas nesta gestão;
d) Submissão à Assembléia do convênio celebrado com o IAPETC em 1949, no tocante ao salário base e fixação de outro salário mais condizente com a realidade, nomeando uma comissão para estudo e reforma do Convênio;
e) Informações sôbre a regularidade no desconto de contribuições, tendo em vista a possibilidade de contribuintes ilegais e reforma Estatutária e Regimental;
f) Reforma do sistema rodiziário, tendo em vista o sistema absoluto atual, mediante proposição de modo geral isto é, abrangendo as chefias de navio;
g) Fixação de normas no tocante às penalidades aplicadas pelas Diretorias; como também estudar normas concernentes às reivindicações conforme preceitua a Lei;
h) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1960.
FRANCISCO ALVES DE OLIVEIRA
Presidente

Flamengo x Botafogo: dose a mais de calor, no "Rio-S. Paulo"

Alvinegro busca a primeira vitória — Rubronegro cresceu de rendimento frente ao Palmeiras — Jôgo tem condições para agradar – Nílton Santos, Juber e Dida de fora — Édson é dúvida — Os quadros

[illegible] tentando a melhor per[illegible] desde que voltou das [illegible] e estreou no Rio—São Paulo, o Botafogo voltará a campo esta noite. Os alvinegros terão pela frente a difícil missão de combater a equipe do Flamengo, tradicional e valente adversário de outras oportunidades. Se analisarmos os dois quadros que preliarão, esta noite, colocaremos em idênticas condições, botafoguenses e rubronegros, mais pelo que realmente são no futebol nacional do que pelo apresentado por ambos, no presente Torneio. Como espetáculo futebolístico Fla x Botafogo, deverá agradar como sempre acontece, por sinal.

SANTOS DE FORA: EDISON E DUVIDA

Entre os botafoguenses ainda Nilton Santos ficará de fora. Está em fase de recuperação física o grande zagueiro e mais uma vez será poupado. Também Édison corre o perigo de não atuar. Contundiu-se no treino e, hoje, o Departamento Medico, dará a palavra final sôbre sua participação no grande combate. Rossi e Macalé estão de sobreaviso e um será o escolhido para a meia, caso o titular Édison fique de fora.

FLA: JOUBERT E DIDA NÃO JOGAM

Para Modesto Bria, dois problemas de grande monta. Joubert e Dida estarão à margem da partida. Contundidos, zagueiro e meia, foram dispensados pela direção médica gaveana. Bolero e Gérson serão os substitutos. Na zaga central, Navarro será mantido.

QUADROS

BOTAFOGO — Ernani; Cacá, Zé Maria e Ademar; Ronald e Pampolini. Garrincha Édison (Rossi ou Macalé), Paulinho, Quarentinha e Amarildo.

FLAMENGO — Mauro; Bolero, Navarro e Jordan; Jadir e Carlinhos; Luis Carlos, Moacir, Henrique, Gérson e Babá.

Pampolini, que andou se desentendendo no último jôgo do "Glorioso" em São Paulo, formará na linha intermediária

Bangu descobre, em Ituiutaba, craque sensação

Pecinha, escurinho de 20 anos — Entrou no meio do jôgo e parou o time alvirrubro — Já andou na mira do Vasco, São Cristóvão e também do Canto do Rio

UBERLANDIA (De Jorge Perri, especial para LUTA DEMOCRATICA) — Se São Paulo tem seu jogador extraordinário, sua "vedete", que é Pelé, o Rio também terá o seu fenômeno (sem querer menosprezar Garrincha e outros) a partir da temporada do corrente ano. Trata-se de um garôto de 20 anos, escurinho, que deixou a todos nós, da delegação banguense, espantados. Chama-se João Francisco da Silva, mas é conhecido por Pecinha.

TOMOU CONTA DO GRAMADO

O Bangu jogava em Ituiutaba uma partida meio difícil, já que os locais desdobravam-se em energias, quando em determinada altura do encontro, o técnico local fêz entrar um escurinho. O rapaz tomou conta do meio-campo de maneira tal que os comandados de Tim, pediram a Deus que o jôgo terminasse. Estranhando porque aquêle jogador não entrara de início, seu treinador esclareceu-nos. Pecinha era sua arma secreta. Realmente Pecinha atuou de maneira tão sensacional que quase muda o resultado do encontro.

Na história de Pecinha, já figuram pretensões do Vasco, São Cristóvão e Canto do Rio. O jovem craque, entretanto, não pôde vir para o Rio, em virtude de seus compromissos com o Exército. Pecinha, trabalhava como sapateiro, e gostaria de vencer, no futebol, para ajudar devidamente sua família que é composta de pai, mãe, e 5 irmãos.

HISTORIA CURIOSA

Logo que terminou o encontro em Ituiutaba, o dr. Ivon Côrtes, chefe da delegação do Bangu, fêz uma proposta a Pecinha, para que êle fôsse para o Rio. Combinou, inclusive, que mandaria as passagens, logo que chegasse à capital. Porém, para grande surprêsa, no dia seguinte, em Uberlândia, Pecinha apareceu e disse ao dr. Côrtes: — Estou aqui, para o sr. me levar para o Rio. Gostei do time e quero jogar nele, caso o sr. me queira. Lógico, que o mais rapidamente possível Pecinha foi incorporado à delegação. O jovem craque atua como meia armador.

GUANAIR VIAL LANÇA DESAFIO

Guanair Vial estêve nesta redação em companhia de Milton Pereira e seu assistente Eduardo Pereira. O primeiro a falar foi [illegible]:

— Há dias atrás encontrei-me com o dr. Mário Godoi, que [illegible] haver Barradas pedido para lutar comigo. Falei com [illegible] Gracie sôbre o assunto, tendo êle adiantado que só deixaria Barradas lutar comigo com bôlsa ao vencedor. Quero, aqui, [illegible] apresentar uma condição que me parece bem melhor [illegible] Barradas: se êle me resistir dois "rounds" ficará com o prêmio todo.

— Há alguma animosidade entre vocês?

— Não é bem animosidade e sim surprêsa de minha parte. [illegible] até então andava a me procurar pedindo ensinamentos [illegible] e cooperação para adquirir forma física. Agora já [illegible] que tem capacidade para lutar comigo. E' sempre assim. [illegible] vivem a me desafiar e na hora de acertamos a luta tiram [illegible] fora. Quero, também, aproveitar a oportunidade para lançar desafio a Doudécio e Adão Machado. Não concordo com homens dêste quilate, que na minha frente dizem uma coisa e por [illegible] falam outra completamente diferente. Mostrar qualidades [illegible] é falar e sim provar, e para provar é preciso subir ao ringue, onde espero encontrá-los.

COM VALDEMAR SANTANA

A seguir a palavra passa a Milton Pereira, que fala sôbre uma [illegible] luta de Guanair contra Valdemar Santana:

— No princípio dêste mês recebi um telegrama do sr. Fáuzio [illegible], presidente da Federação Baiana, convidando Guanair para enfrentar Valdemar dia 12, em Salvador. Ora, 8 ou 10 dias [illegible] são suficientes para o preparo de um atleta. E' certo que Guanair deseja um novo combate lá mesmo, pois seu empate com Valdemar no ginásio Antônio Balbino deixou o público bem impressionado. Espero, agora, que o sr. Abdala nos dê pelo menos [illegible] dias para preparo, antes de marcar uma nova data. E que não [illegible] de oferecer as condições, pois da vez passada só tivemos [illegible].

Guanair aparece na foto, ladeado do professor Milton Pereira e do nosso companheiro Milton Borga

[VI]TÓRIA DE PEDRO LEITE

O programa de boxe de domingo na TV-Rio, apresentou [n]a luta final José Pedro Leite [e] Aparecido dos Santos. O combate foi de 5 "rounds" de [3] minutos por um de descanso. [No] cômputo geral verificou-se [que] Pedro Leite havia conseguido pequena vantagem, o que [lhe] deu a vitória por pontos. [A] obtenção dessa vantagem verificou-se no último assalto, quando Aparecido estêve para [cair], o que não aconteceu graças ao curto espaço de tempo [do] "round". Foi uma luta bastante equilibrada, que se desenvolveu realmente nos três [últimos] assaltos, já que os dois [primeiros] foram dedicados (exclusivamente) aos "estudos".

Nos demais combates os resultados foram os seguintes: [illegible] das Dores venceu, por [pontos] a Lourival dos Santos; Erosílio Silva e Otávio Alexandre empataram na melhor luta da noite. Orlando de Almeida e Pedro Justino também empataram; Luiz Soares sobrepujou, nos pontos, a Antônio [illegible], confirmando, assim, a [vitó]ria anterior.

PROTESTA O TORCEDOR

"Venho protestar junto a Luvas e Quimonos contra os juízes que atuam no programa [Tele]-Catch", os quais não desempenham suas missões a contento. Haja vista o acidente sofrido pelo lutador Toni Ouki, [n]a luta contra Pantera Negra, quando o juiz permitiu que Pantera enfiasse os dedos nos olhos de Toni e o arrastasse pelos cabelos para fora do ringue. Toni fraturou a perna e Pantera o atacou covardemente fora do ringue".

Esse um trecho da carta que nos enviou o sr. Aníbal de Matos. A inscrição que fazemos é para que as autoridades da FMP tomem conhecimento do protesto.

PUNIÇÃO A GRANEL

O novo Tribunal de Justiça Desportiva da FMP, reunido pela 1.ª vez, julgando as ocorrências verificadas no dia 8 de fevereiro, no ginásio do Flamengo, resolveu aplicar as seguintes penalidades: multa de 6 mil cruzeiros a Carlos Gracie; multa de mil cruzeiros a Osvaldo Fada, suspensão de 30 dias para os atletas Areido Bunn, Osvaldo Botiño, Nélson Mussauer e Joaquim Xavier. O julgamento do presidente Hilton Santos ficou para o dia 29. Fada solicitou demissão no quadro de juízes.

ESPETACULO PUGILISTICO NO QG DA 3.ª ZONA AEREA

Grande programa de boxe terá lugar esta noite (20,30) no Quartel General da 3.ª Zona Aérea (Aeroporto Santos Dumont).

Os combates, em número de 4, são os seguintes:

1.ª luta — Pêso Môsca — 3 assaltos — Odir de Oliveira (Cássio Muniz) x Jair Cesario Costa (Boqueirão do Passeio).

2.ª luta — Meio-Médio — 3 assaltos — Antônio Cândido (QG da 3.ª Zona) x José Passeri (Boqueirão do Passeio).

Final — Meio-Médio — 10 assaltos — Profissionais de São Paulo. Luis Carlos dos Santos x Sabino Leonardo.

MAURO:

"Solich vem aí para consertar tudo"

Craques não são absolutamente contra Bria ou Jaime – Solich dá alma nova aos jogadores – A defesa não anda bem – As críticas dos paulistas – Fernando terá que lutar pela posição

Dentro do Flamengo, dos dirigentes aos jogadores, todos aguardam com certa ansiedade a volta do "Feiticeiro", d. Fleitas Solich, pois acreditam na "reviravolta" do quadro, que, manda a verdade se diga, está vivendo momentos de angústia, pois até a flama tão bem posta em prática pelo treinador guarani anda ausente no rubronegro. O próprio Modesto Bria, em palestra mantida com a reportagem, há tempos, teve oportunidade de informar que acredita na volta de Fleitas Solich, e não se sentira, estêve falando à reportagem da [posi]ção de simples auxiliar, informando: "E' uma honra ser auxiliar de um treinador tão inteligente e bom em todos os sentidos".

FALA O ARQUEIRO MAURO

O goleiro Mauro, que foi projetado no estrelato pelo Zezé Moreira, estêve falando à reportagem de LUTA DEMOCRATICA, após ter vindo de São Paulo. Na opinião dos comentaristas paulistas, Mauro falhou nos dois tentos dos "Periquitos", não saindo da meta para cortar o centro.

— Não foi nada disso, — disse Mauro —, acontece que tive a minha visão "tapada" por alguns elementos da defesa no primeiro gol. E fui traído no outro, coisa que acontece a qualquer goleiro. Comentem assim, até eu comento!

— Mas a defesa do Flamengo, andou atrapalhando você em certas ocasiões. Por que isso? Falta de confiança ou falta de técnica?

— Sei lá rapaz! Quando se está de azar, "tudo dá errado". Meus companheiros jogam bem. Mas acontece que estamos realmente atravessando uma fase ruim. Tudo porém, terminará mais cedo do que pensam. E' o que espero.

BRIA, JAIME E SOLICH TODOS BONS

Como [encaram] vocês jogadores, a [illegible] volta de Fleitas Solich ao Flamengo?

— E' [evidente] que a volta de dom Fleitas é encarada com certa simpatia por todos, e com especialidade por nós jogadores, pois com êle a coisa é diferente. Bem que gostaríamos que êle voltasse o mais rápido possível. Não quero absolutamente, dizer que o Bria e o Jaime não sirvam para nos dirigir, ao contrário, acho que os dois até que são mais liberais para com os jogadores, são realmente duas grandes praças e fazemos tudo para não deixá-los mal. Mas acontece, que... não sei, parece que tudo é diferente com o Fleitas. Talvez seja simples impressão de minha parte.

— Afinal, E' ou não favorável à volta do treinador?

— Para mim tanto faz. Se êle voltar fico muitíssimo satisfeito, e se continuar o Bria ou o Jaime, também fico satisfeito, pois são ótimos em todos os pontos de vista.

— Você colocou o Fernando mesmo no ostracismo, ein?

— Eu não, ora essa! Êle que lute pela posição, pois qualidades não lhe faltam para voltar a ser o titular. Claro que vou também "brigar" para não deixá-lo tomar, novamente, o pôsto. Mas se isso acontecer, fico igualmente satisfeito, pois o meu companheiro é realmente bom.

O que há afinal com a defesa, que somente o Jadir e o Jordan, aparecem com certo destaque. Isso não é prejudicial para você?

— Você sabe, o Carlinhos, é novo e só em saber que está substituindo o Dequinha, é "fogo na roupa". Quanto aos zagueiros, jogam como sabem. E' bem verdade que às vêzes eu ficou meio perdido sem zagueiros, mas tudo se ajeita com os gritos do Bria ou do Jaime.

"Moacir Aguiar será sempre prestigiado"

Álvaro Bragança é seu protetor – Fala o dr. Tourinho à reportagem – Tudo caminhando em ordem no clube – Vôlnei Braune não prestou contas – Faz mistérios e não informa quanto gastou – Fórmula para conciliar as duas partes

(De HUGO DE SOUSA

O América está empenhado em transferir a sua primeira apresentação no certame carioca, já que temos uma excelente proposta dos Estados Unidos, para tomarmos parte em um "Torneio de Campeões" na América do Norte. Convite êste feito ao Fluminense que não aceitou por motivos diversos e então foi lembrado o nome do nosso clube. (Quem fala à reportagem é o dr. Marques Tourinho, membro do Conselho do América).

— Compensará êsse sacrifício, dr. Tourinho?

— Compensa sim! O América irá receber cêrca de 3.500 dólares por jôgo com tôdas as despesas pagas.

BRAGANÇA PRESTIGIA MOACIR AGUIAR

— Após êste Torneio, o América fará também alguns jogos pelo Velho Mundo?

— Fará sim. Jogaremos em diversos países da Europa, e depois tomaremos parte no Torneio nos Estados Unidos, onde jogarão diversos clubes campeões da Europa e da América do Sul.

— Como andam as coisas lá pelo seu clube?

— De certo modo, vai tudo caminhando bem. O time está sendo devidamente "trabalhado" pelo Moacir Aguiar, que está lutando com alguns problemas, tais como o de Calazãs e outros por contusões.

— E boa a situação do treinador?

— Bem, êle é um elemento nôvo, e como todo elemento nôvo, sofre uma certa pressão. Creio que êle está indo muito bem. Pelo menos o Bragança, em conversa comigo, informou que não vê motivos para mudar a direção do quadro já que o rapaz não tem tido chance de mostrar o que realmente vale, pois tem lutado com diversos problemas, como informei.

— Foi realmente sondado o Silvio Pirilo, para o América?

— O "zum zum zum" é muito natural, mas eu, francamente, não vejo também motivos para se tirar o Moacir, agora. Acalmem-se os torcedores e alguns dirigentes, que tudo tem seu tempo.

— E as contratações?

— Na recente excursão, tivemos oportunidade de trazer alguns elementos e existe lá em C. Sales um rapaz que veio do Norte, como sendo a cópia do famoso Pelé. Vamos ver se realmente êle confirma, pelo menos em parte. Já em dois treinos, o "menino" mostrou que sabe trabalhar com a bola.

CONTAS NÃO APROVADAS

— Financeiramente está bem o clube dr.?

— Está sim. Está — repito — dentro das nossas possibilidades. Mas creio que irá melhorando aos poucos. Tudo tem seu tempo.

— Já foram aprovadas as contas do ex-presidente?

— Ah! Essas ainda não foram, porque o Vôlnei, em determinada reunião da diretoria, quando foi chamado a prestar contas de sua Diretoria, invocou o artigo 4.º quando quem estava na "ordem do dia" — pela escala, era o art. 1.º que falava exatamente sôbre suas prestações de contas.

— E o que aconteceu então?

— Aconteceu que êle, querendo atrapalhar a reunião, puxou fundamentos do art. 4.º, e não houve jeito de prestar contas, informando ao Conselho Deliberativo que havia esquecido os documentos, e que os mesmos não haviam ficado totalmente prontos.

— E, daí?...

— E daí, que resolvemos ficar em "reunião permanente", até que êle apresente o balancete das despesas da sua Diretoria.

— E as obras que êle terminou em Campos Sales?

— Não sou contra o Vôlnei, pois acho que êle é um esforçado.

— Mas quem disse que êle terminou obras no clube? Começou querendo fazer muita coisa e não fez nada. Vamos admitir que você ou eu, estejamos fazendo uma casa. Levantamos as paredes e colocamos as telhas, e o resto?

— Que quer dizer com isso dr.?

— Quero dizer que Vôlnei prometeu fazer a quadra coberta. Fez realmente, mas sòmente a cobriu. O resto deixou por conta do era veja. Não taqueou, não pintou ou coisa que o valha. Assim, qualquer um faz cartaz. Mas, de qualquer forma êle trabalhou pelo clube, o que é muito importante.

O CASO CALAZÃS

O "papo" tomava corpo, e aproveitamos o momento para perguntar ao doutor Tourinho, como ia o Hélio, tendo êste nos respondido: "Como lhe disse em primeira mão, infelizmente o nosso jogador, não voltará mesmo a jogar futebol!"

E Calazãs, como vai indo?

— Francamente, não sei o que tem o ponteiro na cabeça. Tem tudo no clube, ganha bem, é bem tratado e não sei porque está exigindo "mundo e fundos" para renovar o contrato. Acho mesmo isso um mal precedente no futebol nacional, pois os jogadores querem fazer "independência" às custas dos clubes.

Não acredita que o Calazãs queira realmente sair do América.

Qual o clube de São Paulo, que andou sondando-o?

— Foi tanta gente telefonando para o clube, querendo saber o preço do passe do ponteiro, que não sei informar-lhe bem.

Está realmente orçado em 4 milhões o atestado liberatório dêle?

— Aconteceram que um certo clube, daria um milhão e qualquer coisa. Mas não creio que êle sairá do América, por essa quantia. Lá no clube, soube extra-oficialmente, que o atestado liberatório de Calazãs estava orçado em 4 milhões. Menos... nem um "tostão". Concluiu o dr. Tourinho, fazendo outras considerações referentes aos preços dos jogadores, e os prejuízos que isso poderá trazer para os cofres das agremiações, achando mesmo em certo ponto, que o ideal seria estudar-se uma fórmula de reduzir os salários, dando aos jogadores certas vantagens, que não seriam prejuízos nem para os jogadores nem para os clubes. Quando se trata-se de vender êsses jogadores para o exterior, aí sim, poderíamos pedir quantias grandes tudo de acôrdo com os interêsses das duas partes, devidamente estudadas.

Não houve o encontro Belini-Alá

Palmeiras está na expectativa

Belini, como se sabe, pediu 2 milhões de cruzeiros como luvas e 30 mil mensais para renovar seu contrato com o Vasco. O clube tomou conhecimento das pretensões do atleta e contrapropôs 60 mil mensais entre luvas e ordenado. O zagueiro ficou de dar uma resposta ontem quando se encontraria com o presidente Alá Batista. Entretanto, tal encontro ficou para hoje, quando Belini dirá se aceita ou não a oferta do Vasco.

Enquanto isso, o Palmeiras continua na expectativa. O clube "periquito" está vivamente interessado na contratação do zagueiro. Porém, segundo telegramas vindos da Paulicéia, nenhuma providência tomará, enquanto Belini não tomar uma atitude definitiva em relação ao Vasco. Se o "capitão" resolver não aceitar as condições que o Vasco proporá, então sim, o campeão bandeirante entrará oficialmente em negociações com o grêmio de São Januário para conseguir a transferência de Belini.

RESUMINDO

Para dirigir o encontro Fluminense versus América pelo torneio Rio—São Paulo, foi indicado o juiz Wilson Lopes de Souza.

Funcionarão como auxiliares os juízes Lino Teixeira e Jorge Lemos.

—oOo—

Condicionando a sua escalação pelo torneio Rio—São Paulo, a FMF cedeu o juiz Eunápio de Queiroz para dirigir o prélio Clube do Remo x Paissandu em Belém do Pará.

—oOo—

O Santos solicitou autorização para incluir nos jogos pelo torneio Rio—São Paulo os jogadores Mauro e Calvé.

—oOo—

Foram suspensos por duas partidas amistosas, os jogadores do América, Wilson Santos e Djalma. Essa foi a penalidade aplicada pelo Tribunal especial da CBD.

—oOo—

O Bangu comunicou à FMF o interêsse em remover os contratos dos jogadores Beto, Claudionor e Paulo.

—oOo—

A Portuguêsa carioca solicitou do Náutico Capiberibe o passe do goleiro Vágner.

—oOo—

O Flamengo solicitou permissão à CBD para incluir o jogador Gerson no torneio Rio—São Paulo. O citado jogador está convocado para a seleção de amadores.

Hermínio seguiu para a Venezuela, animado e de bossa-nova

Mais dois craques brasileiros para o exterior – Hélio para o Deportivo Espanhol e Hermínio para o Deportivo Portugués

Visitou-nos, segunda-feira para suas despedidas, o centro-médio Hermínio que seguiu ontem para a Venezuela, em companhia do ponteiro esquerdo Hélio. Hermínio revelou-nos que assinou compromisso com o Deportivo Portugués pelo prazo de um ano com o salário mensal de 42 mil cruzeiros. Também Hélio seguiu nas mesmas condições, porém, para o clube Deportivo Espanhol.

LEVAM A "BOSSA NOVA"

Como detalhe curioso, Hermínio mostrou-nos, uma gravação do bloco carnavalesco "Bafo da Onça" e disse que irá lançar a "bossa nova" na Venezuela. Hermínio mostrava-se satisfeito pela feliz oportunidade e confiante de cumprir no país do norte, atuações que condigam com o futebol que representa.

O escurinho Hermínio vai de "bafo de onça" para a Venezuela

TIM VAI PEDIR UMA FORTUNA

PALAVRAS DO TREINADOR À REPORTAGEM – RECEBEU O PRÊMIO PELO "VICE" – O ROTEIRO A SER CUMPRIDO

UBERLANDIA (De Jorge Perri especial para LUTA DEMOCRÁTICA) — Quando deixamos o Rio esperávamos trazer Tim com o seu contrato devidamente renovado. Entretanto, assim não aconteceu, de vez que o preparador preferiu deixar para outra ocasião a assinatura do novo compromisso com o grêmio proletário. Ainda no Aeroporto Santos Dumont, onde chegara um pouco atrasado, o preparador prometeu ao presidente Maurício Buscácio escrever uma carta dentro de poucos dias, dizendo das suas pretensões para continuar dirigindo o [esquadrão] banguense. Até agora, porém, tal [carta] não foi remetida.

Pelo título do certame de juvenis, Tim recebeu o prêmio de 50 mil cruzeiros. Agora, durante a excursão, abiscoitou mais 100 mil cruzeiros, importância esta correspondente ao vice-campeonato conquistado pela equipe principal.

VAI PEDIR UMA FORTUNA

Estivemos, quando em conversa com o popular treinador, comentando a questão da renovação do seu contrato. Alegou êle que não há pressa. Que seu compromisso vigente só terminará no dia 1.º do próximo mês e que até lá muito trabalho terá ainda que ser feito.

A certa altura da conversa, resolvemos perguntar a Tim quanto iria êle pedir para a renovação. — Você pode não acreditar, mas vou pedir uma fortuna para continuar em Bangu — disse Tim.

O CRIME DA RUA VISCONDE DE PIRAJÁ

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 5ª-feira, 24 de março de 1960 — N.º 1880

ASSASSINADO PELO GUARDA-NOTURNO

A VÍTIMA ATACARA O CRIMINOSO, PELAS COSTAS, A BARRA DE FERRO

Com um tiro no coração, o guarda-noturno Jair Moreira da Silva (branco, casado, 28 anos, residência ignorada, servindo na 12.ª Inspetoria) assassinou, na madrugada de ontem, o conhecido marginal Nilton Soares, vulgo "Palito" (34 anos, solteiro, preto, Praia do Pinto, barraco, sem número). O fato se deu na Rua Visconde de Pirajá, em frente ao bar "Casa Fernandes". O assassino foi agredido pelas costas, a barra de ferro, pela vítima. Ao sentir o impacto, sacou da arma, desfechando o tiro mortal.

O meliante tombou sem vida ao solo. O guarda-noturno Jair fugiu. As autoridades do 12.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato, dirigindo-se ao local na Patrulha chefiada pelo guarda-civil 2025. O comissário Petrônio solicitou o concurso da Perícia, comparecendo o perito Iraci Ribeiro.

(Conclui na 2.ª pág.)

Flagrantes, após o quebra-quebra, na estação de Inhoaíba

Carmem Azevedo, companheira do morto

Nilton Soares, o malandro morto pelo guarda

TÁXI ABALROADO POR UM CHAPA-BRANCA

Ferido gravemente o motorista do carro oficial

O motorista Manuel da Costa

O táxi chapa DF-3-05-71, dirigido pelo motorista profissional Manuel da Costa Freitas (português, branco, solteiro, 24 anos, R. Itapiru, 766), ontem na Av. Atlântica, esquina da Rua Anchieta,

(Conclui na 2.ª pág.)

EMBRIAGADO DAVA TIROS NA RUA

UM OPERÁRIO BALEADO NO OMBRO PELO DESORDEIRO

Embriagado e atirando a êsmo, o garção Antônio Fernandez (espanhol, 26 anos, solteiro, Rua Jogo da Bola, 156, Saúde), na madrugada de ontem, baleou de raspão o ombro esquerdo de Humberto Alves de Oliveira (prêto, solteiro, 18 anos, operário, Rua Assunção, 241 — Botafogo). A ocorrência se deu na Rua Marquês de Olinda, esquina da R. Bambina. A vítima passava no momento pelo local, em direção à residência, acompanhado do irmão Antônio Alves de Oliveira. Humberto foi encaminhado ao Hospital Miguel Couto, para medicar-se; o criminoso, detido em flagrante por Antônio e levado ao 3.º Distrito Policial. Ali foi autuado na forma da lei, sendo trancafiado no xadrez. A vítima, depois de socorrida, retirou-se.

18 BALAS

As autoridades encontraram em poder do criminoso uma garrucha e 18 balas intatas. O espanhol é empregado do Bar Peixe de Ouro, situado na Rua Bambina. Estava de folga e aproveitou a circunstância, para se exceder na bebida e proceder de modo a ficar "descansando" no xadrez.

Antônio Fernandes

Humberto Alves, a vítima

QUEBRA-QUEBRA NA CENTRAL DO BRASIL

DEPREDADAS E SAQUEADAS AS ESTAÇÕES DE AUGUSTO VASCONCELOS E INHOAÍBA

As Estações de Augusto Vasconcelos e Inhoaíba, cobertas por trens da Central do Brasil, na madrugada de ontem, foram depredadas e saqueadas. A desordem teve início na primeira estação. O seu agente, senhor Lauro Gonçalves, o telegrafista Valdemiro Rodrigues, bem como o funcionário do torniquete, Brás Joaquim dos Santos, durante a ocorrência estiveram expostos a perigo de vida. Lutaram denodadamente para defender o patrimônio da Estrada. A estação foi parcialmente destruída e o dinheiro arrecadado no torniquete, furtado. Quando quase tudo já havia se tornado irreparável, chegou o socorro policial, solicitado no início da confusão pelo agente Lauro. Os depredadores, aproveitando a escuridão, fugiram, sem que se registrasse uma prisão.

Tudo parecia normalizado quando a bomba explodiu na Estação de Inhoaíba. Mais de duzentos elementos, segundo declaração do agente da estação, senhor Paulo Lúcio, invadiram sua plataforma e, de posse de pedra de todos os tamanhos, atiraram-nas de encontro ao prédio. A seguir, penetraram no mesmo, destruindo o que nele se encontrava: móveis, armários e aparelhos. O fone do seletivo foi encontrado, mais tarde, pendurado nos fios da rêde elétrica. O funcionário do torniquete, Jorge Gomes, foi dominado e agredido e o dinheiro que guardava, tomado.

O atraso do trem US-85, estacionado durante 1,45 horas na Estação de Santíssimo, aguardando o consêrto da rêde elétrica foi pretexto para a grave ocorrência. Ao atingir a Estação de Augusto de Vasconcelos, onde era aguardado com impaciência, foi forçado a permanecer ali, por mais 40 minutos. A exasperação dos passageiros chegou ao máximo e, não se contendo voltaram-se contra a estação. A ausência de policiamento e a demora, por parte da Polícia em atender ao chamado do agente Lauro Gonçalves deram oportunidade à destruição. Como sempre, o quebra-quebra foi sugerido por elementos agitadores e oportunistas que pretendiam apoderar-se do dinheiro existente na estação.

As autoridades do 28.º Distrito Policial tiveram conhecimento do

(Conclui na 2.ª pág.)

FALCÃO "EXECUTADO"

— Depois de mais de 8 horas de trabalho, inúmeros acadêmicos reunidos na sede da UNE, na Praia do Flamengo, sob o título de "Tribunal de Abutreberg", julgaram simbòlicamente, o ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, que, segundo seus "julgadores", se sentara no banco dos réus por haver praticado crimes contra a Democracia. Unidos pela seita a que deram o nome de "Fal-Klux-Cão", os estudantes que compunham o "conselho de jurados" condenaram o titular da pasta da Justiça à "pena de morte", pelo sistema de incineração. No clichê, uma seqüência de fotos, vendo-se policiais à entrada da UNE, o "Tribunal de Abutreberg" reunido e o "caixão" do ministro da Justiça no momento em que era queimado

O bonde colheu o lotação

TRÊS FERIDOS NO DESASTRE

Antônio Pereira recebe socorro médico

Apresentando escoriações e escoriações foram internadas ontem à noite, no Hospital Sousa Aguiar, as seguintes pessoas: Silvino Santos (pardo, casado, 34 anos, condutor de bonde, regulamento ... 3.230, Rua Conselheiro Otaviano, 14), Jorge Custódio da Silva (pardo, casado, 45 anos, pedreiro, Morro de São João, barracão s.n.), Antônio Pereira dos Santos (pardo, solteiro, 36 anos, operário, Morro do Encanto, barraco s.n.). Este último, por apresentar fratura exposta da perna esquerda, ficou internado, enquanto, os demais, depois de medicados se retiraram. Segundo apuramos, foram vítimas de uma colisão de veículos

(Conclui na 2.ª pág.)

Irene de Sousa

ABANDONOU MARIDO E FILHOS E VEIO PARA O RIO FURTAR

Prêsa ao arrebatar a bôlsa de outra mulher

A doméstica Irene de Sousa Fonseca (branca, casada, 23 anos, residente na Estrada Cabuçu, 34, Austim — Estado do Rio), ontem, no interior de uma casa de ferragens na Avenida Suburbana, 10.476, roubou a bôlsa da senhora Francisca do Vale Rocha (branca, solteira, 29 anos, morando na Rua Feliz Teles, 115, casa 11, Jacarepaguá).

A ladra, logo após haver sacudido a bôlsa da mão de sua vítima, correu para tomar ônibus com destino ao trabalho, onde não teve sorte, pois foi logo presa pelos populares que viajavam naquele transporte. Tendo sido conduzida ao 24.º Distrito Policial a jovem marginal, alta bonita, foi interrogada pelas autoridades. Disse ser primária, tendo chegado ao Rio há cêrca de meses, vindo da cidade de ... Pelo que pudemos apurar,

(Conclui na 2.ª pág.)

COLIDIRAM OS LOTAÇÕES

Um passageiro ferido no acidente

Na Rua Jardim Botânico, em frente ao número 146, ontem de madrugada, o lotação chapa DF-5-88-47, da linha "Cosme Velho—Leblon", chocou-se com violência com o de chapa DF-4-89-47 da linha "Estrada de Ferro—Leblon" dirigido por Aranildo Melo (branco, solteiro, 23 anos, Rua Arari, s/n). Um dos passageiros do coletivo, abalroado foi cuspido à via pública, sofrendo grande corte no supercílio direito. Foi recolhido por nossa reportagem e encaminhado ao Hospital Miguel Couto, onde recebeu os socorros necessários, ficando internado.

As autoridades do 1.º Distrito Policial, logo que informadas da ocorrência, dirigiram-se ao local. Ali, encontraram prêso em flagrante, o motorista Aranildo, detido pelo soldado da Polícia Militar, número 1.158.

(Conclui na 2.ª pág.)

Armando Vidal, ferido